

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 30

Telefone 475

Carvão e briquetes para cosinha de S. Pedro da Cova. Adubos cataliticos, da Serra da Marinha, organicos, fosfatados, azotados, Sulfato de cobre. Enxofre. Grade = MONTES CLAROS = em caixas de 30 quilos. Comissões. Conta propria. Representante de casas comerciais **Adriano A. Bisarro da Fonseca** Endereço, CARVÃO

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 15

1.º officio: Acção commercial, por letra, requerida pela firma comercial desta cidade, Antonio Dias Tenido & Filho, contra Antonio Carlos das Neves e sua mulher, residentes em Fermentelos, comarca de Agedua. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção de divórcio requerida por Maria da Graça de Oliveira, residente na Quinta do Fetal, contra seu marido Joaquim dos Santos Vasco, residente na Quinta do Roçajo. Advogado, dr. Fernando Lopes.

5.º officio: Acção commercial, por letra, requerida por José Fernandes Geraldo, residente nos Casais do Campo, contra Daniel Batista, residente nos Lagares da Beira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Inventário orfanologico por obito de João Carvalho dos Santos, residente que foi em Alcarraques.

Comercio

Reune-se no dia 19 do corrente o tribunal do commercio para julgamento da acção que José Antonio Dias Pereira, residente nesta cidade, move contra Antonio Rodrigues Pinto, residente na Quinta do Bordoal.

REMEDIO FRANCES

Companhia de Seguros

"Atlantica"

Esta novel companhia, que tem a sua sede no Porto, está sendo, pela seriedade e lizura dos seus contratos, uma das mais conceituadas do país.

O aveludado do seu capital social, o nome honesto e conhecido de sobre no nosso meio financeiro dos seus directores garantem, totalmente, a todos que precisem lançar mão do seguro um contrato serio, de rapida resolução em casos de sinistro, roubo ou tumultos.

Todos os ramos de seguro incluindo o de vida, aquela honesta companhia effectua.

A companhia *Atlantica* tem os seus premios muito reduzidos, facto que lhes dá direito a preferencia.

São seus agentes nesta cidade os srs. Alberto da Fonseca, Pereira, Limitada, rua Visconde da Luz, 34 e como viajante da mesma companhia, em Coimbra e terras do districto encontra-se o sr. Manuel Quintans Lima Braga, activo e inteligente empregado da *Atlantica*.

Os segurados podem dirigir-se a qualquer dos nomes apontados e que recomendamos, por serem cavalheiros de toda a respeitabilidade.

Eleições

O Partido Socialista na sua ultima reunião votou o seguinte documento:

O Partido Socialista de Coimbra, representado pela sua Federação Municipal, tendo deliberado disputar, com lista propria, nas proximas eleições administrativas, as minorias, respectivamente da Camara Municipal e juntas parochiaes, mas atendendo, que ao sufragio popular se podem apresentar candidatos, que pelos seus merecimentos e serviços, a sua acção se possa tornar util e proficua no sentido dos interesses e progressos do Concelho, e por isso merecerem a consideração dos militantes socialistas, e tendo em atenção as resoluções tomadas por um congresso partidario sobre eleições administrativas, resolve dar liberdade aos filiados socialistas, de na lista partidaria poderem incluir conjuntamente os nomes de candidatos, que por bem e util entendam.

Muito brevemente será dado conhecimento publico da lista apresentada pelo partido Socialista.

O partido unionista reuniu-se na segunda feira, resolvendo nomear uma comissão que resolverá qual a attitude do partido nesta cidade no proximo acto eleitoral.

Colegio Lusitano

Já abriu este importante estabelecimento de ensino superiormente dirigido pelo sr. Manuel de Sousa Amado, e agora situado no Pateo da Inquisição.

O Colegio Lusitano encontra-se provido de excelente material escolar, obedecendo as amplas salas das aulas a rigorosos percursos de higiene.

Este colegio é já um modelar instituto de ensino, disfrutando por isso uma situação que o torna preferido.

Contribuições relaxadas

Da Camara Municipal foram enviados para juizo cerca de 300 autos de relaxe de contribuição directa sobre os ordenados de empregados publicos, os quais serão destruidos na proxima segunda feira.

Os interessados, para evitar mais despesa, podem ainda satisfazer as respectivas importancias no tribunal.

Queda

O sr. Barreiro de Castro caiu ontem dum electrico, na Avenida Navarro, fazendo um largo ferimento na região frontal. Recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Foi colocado na Inspeção de Finanças deste districto, o chefe fiscal, sr. Francisco Virgínio Victor Petrony, de Lisboa.

Comissão de cereais

Tomou ontem posse a comissão de cereais do concelho de Coimbra, que volta a reunir-se na proxima sexta-feira para encetar os trabalhos ontem esboçados.

Mau serviço

Ante-ontem na Avenida Navarro, o policia civico n.º 28 procedeu de forma a provocar os mais veementes protestos dos que foram obrigados a presenciar scena tão brutal.

Como um moleiro, condutor duma carroça, não parasse o veiculo com a urgencia que o guarda exigiu, descarregou-lhe uma violenta pranchada, fazendo-lhe um golpe numa das mãos, que a victima teve de ser socorrida no Hospital da Universidade.

O guarda, reconhecendo o seu mau procedimento, ja pediu a sua demissão.

Como dissemos o caso motivou justificada indignação.

A victima do 28 foi José Martinho, de 21 anos, de Cernache.

Faculdade de Direito

Em substituição do sr. dr. Almeida Ribeiro, está a presidir ao júri dos exames do 4.º grupo da Faculdade de Direito, o sr. dr. Antonio Honorato Marques Perdigão.

Egreja dos Olivais

O reverendo paroco de Santo Antonio dos Olivais coadjuvado por alguns dos seus paroquianos, mandou ultimamente restaurar o mobiliario da sacristia daquella igreja, onde existem trabalhos de subido valor artistico.

Para auxilio desta inteligente restauração contribuiu o sr. Augusto Antunes Garcia com 100 escudos, e o falecido sr. Justino Marques Violante com quantia também importante.

Chegaram a esta cidade no goso de licença, vindos da França, os srs. drs. Rocha Manso, Cesar Simoes, Sousa Refoios e Julio da Fonseca.

Para juizo

O sr. João Damasceno, ferido quando do conflito entre a patrulha do exercito e o policia civico n.º 57, apresentou participação crime contra aquele guarda, que o atingiu com um tiro de revolver.

Visita pastoral

O rev.º bispo desta diocese parte no proximo dia 20 para Souto, em visita pastoral.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 28 do corrente realisa-se, com grande pompa, na igreja de Santa Cruz, a festa da comuñhão ás creanças desta freguesia.

O rev.º bispo de Coimbra assistirá a esta tocante cerimonia.

Sufragios

Celebrou-se esta manhã na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da nossa illustre conterranea D. Matilde de Matos Areosa.

A este piedoso acto assistiram muitas senhoras e outras pessoas das relações da familia da saudosa extinta.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

ALIMENTAÇÃO DOS RECMNASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE MATERNISADO

leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal

Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.

N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.

N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarreia.

Laboratorio Central de Hipodermia

Avenida Sá da Bandeira, 54. COIMBRA.

Telefone n.º 23

Deposito na Farmacia Donato, Successores, Coimbra.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUIÇÃO, 25

(Antiga "Casa de Educação e Ensino", da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recomenciam no dia 8 de Outubro

Os directores,

MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Emiliano Costa
Clinica geral

Julio Machado
Doenças dos olhos

MÉDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA

Telefone n.º 641

ARRENDAM-SE trez moradas de casas na estrada de Lisboa, junta á Quinta das Lagrimas, por preços comodos. 4 compartimentos, 2.000; com 6, 4.000; com 8, 5.000, por mês, todas com agua da companhia, quem pretender dirija-se á rua, Eduardo Coelho, a seu dono Joaquim Mendes Coimbra,

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARYALHO, alfaiate
R. Queira-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Escritorio iorense
MARIÓ D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Agradecimento

Abel dos Santos, João dos Santos, Abrilete de Barros Santos e Leopoldina Paulo Santos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua sempre chorada mãe e sogra, Alexandrina dos Santos, e bem assim a todas aquelas que a acompanharam á ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem também deixar de referir-se ao Ex.º Sr. Dr. Freitas Costa, pelos desvelos como sempre tratou a saudosa extinta, empregando todos os meios que a sciencia recomenda para a salvar.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 15 de Outubro de 1917.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Revogação de procuração

Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que também usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

Grandes males:

Grandes remedios!

SIFILIS

molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Lectona-se Portuguez, Francez, Inglês e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação commercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremés	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graudo	1\$400
Azeite, o decalitre 6\$60 e	6\$700
Batatas	860
Libras, 8\$900. Ouro, 85 %	

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartorio do escriptivo do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Duarte; solteiro de 47 anos; Manoel Duarte, de 45 anos; Antonio Duarte, de 43 anos; Joaquim Duarte, de 40 anos; José Duarte, de 38 anos, todos também, solteiros, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados assistirem, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Duarte, morador, que foi, no logar de Moureles, freguesia de Vil de Matos, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MEDALHA

Perdeu-se uma medalha com um retrato de grande valor estimativo, na segunda feira desde a rua Oriental de Mon'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova.

Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de a entregar nesta redacção onde se dão alviças.

QUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

VENDE-SE UM CASAL

Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arreedação eira, arvores de frute, setenta oliveiras, vinha nova e terra de se-meadura.

Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra é cartorio do escriptivo Rocha Calisto, por sentença de 1 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Candida da Ascensão Marques, domestica, desta cidade, contra seu marido João Correia Marques, funileiro, também desta cidade, foi autorisado o divórcio entre estes conjuges, em vista do que preceitua o artigo 4 n.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal consignado no art.º 19 do citado decreto.

Coimbra, 16 de Outubro de 1917.

O escriptivo,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica
e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,
atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,
picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
Telefone 264
Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou colegio, como ali estiveram ultimamente. Faz se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

CÃO PERDIGUEIRO Vende-se um já caçado. Trata-se na rua Bernardo Lopes, N.º 12 — Figueira da Foz.

CREADO Precisa-se para aramagem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

EMPREGADOS Precisam-se com bastante pratica, para Retrozeiro e Faqueiro. Dá-se bom ordenado. Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO Precisa-se habilitado para escriptorio e outros serviços. Exigem-se abonações. Carta a esta redacção com as iniciaes A. E.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

MARÇANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

MACÁS. Vendem-se colhidas ou na arvore na Quinta grande, em Coselhas. Quem pretender pode dirigir á tipografia deste jornal onde se darão as indicações precisas.

PAPAGAIO. Fugiu um da rua Oriental de Mont'Arroio n.º 93. Gratifica-se a pessoa que o entregar.

PENSÃO Professora estrangeira deseja, em casa de muito boa familia, um quarto e uma sala mobilados, e uma só refeição diaria.

Prefere um dos bairros novos da cidade. Carta urgente com esclarecimentos a esta redacção com as iniciaes A. Z.

RAPARIGA. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara, na Estrada de Lisboa.

Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torrão.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 35.
COIMBRA

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$500 caixa de 50 velas e 1\$500 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelidossa

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Soro nevroténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

ESTUDANTES DO LICEU

Casa, mesa e explicações

ACOMPANHAM-SE ÀS AULAS

Recebem-se no

MODERNO INSTITUTO COMERCIAL

179, RUA DA SOFIA, 181

A unica escola do centro de Portugal onde todos os alunos praticam em escriptorios

Garante-se a colocação aos seus alunos diplomados com os seus cursos profissionais

Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se e balaceiam-se escritas.

Peçam programas



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

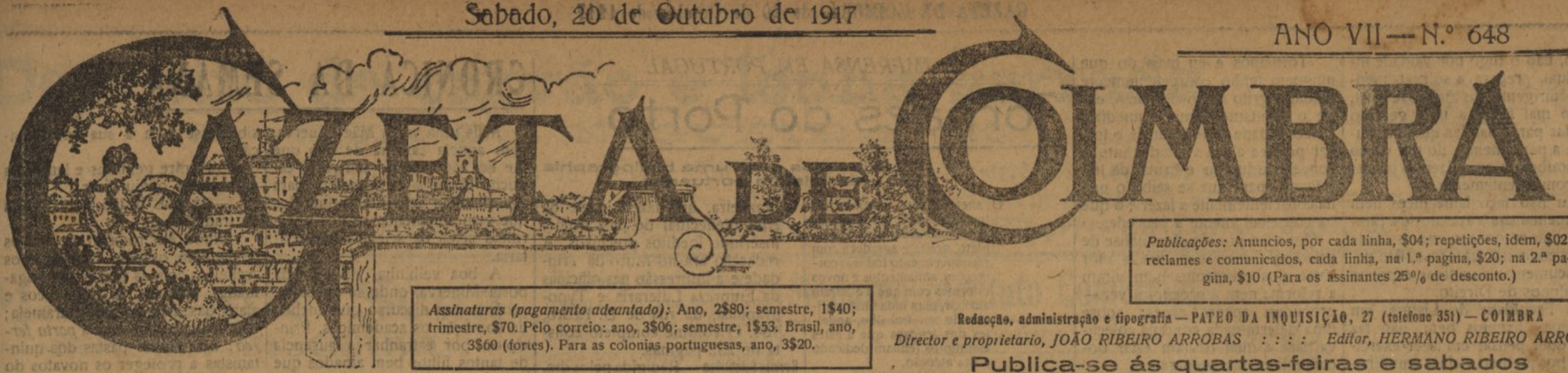
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

COIMBRA O REGIONALISMO

Esboço rapido da organização regionalista. Os prejuizos da acção partidária politica-local. Facto do municipio de Coimbra que os põe em relevo. A acção "regionalista."

O regionalismo, não pense alguém, que representa corrente alguma de ideias, cujo fim seja a constituição de um partido politico, pronto a escalar o poder, na melhor oportunidade. Nada disso. Corrente doutrinária, de caracter exclusivamente economico, ela longe de pretender absorver qualquer facção partidária politica, medir-lhe-á o valor, como factor social, procurando derivar de tal facção para os fins que visa — os interesses regionais — tudo quanto esta possa dar-lhe e aquela possa levar-lhe. Não tem que ver tão pouco o regionalismo com formas politicas. A efectivação do seu programa, tanto pode ser levada a cabo dentro de uma solução republicana, como dentro de uma solução monarchica. E não se propondo, por outro lado, impor a ninguém qualquer convicção religiosa, não tem tambem que ferir as crenças de quem quer que seja.

Integrando-se nos altos interesses de uma localidade e região respectiva, é dentro dos seus limites que o regionalismo traça a orbita da sua acção, e nesse meio, procura avaliar os elementos sociais ponderaveis que possam, de algum modo, reflectir as condições de melhoramento economico de que a região carece. Para isso, ha que fazer um estudo consciencioso e reflectido da situação, como ha outro sim que investigar os meios de corrigir os vicios originadores do mal estar dos povos regionais, bem como ha que descobrir a forma de lhes aproveitar as energias e virtudes, estimulando-as, para lhes garantir melhores dias de vida e progresso. E na efectivação deste desideratum porão os regionalistas os melhores processos scientificos conhecidos. Assim abrirão inqueritos que permitam, se vejam claramente que as necessidades regionais de cada povo. Assim constituirão nucleos-sindicatos, com diferentes missões destinadas a conhecer em cada região as respectivas riquezas e valores, elementos estes que sendo como não podem deixar de ser, diversissimos, se saberão aproveitar para os unificar depois no interesse da região e a seguir de todas as regiões, e como resultante final, no superior interesse de um país. Assim se publicarão estatísticas que darão, dum modo rapido, ao curioso, a impressão nitida do estado da região. Por todas as formas, em suma, procurará o regionalismo fomentar a grandesa das localidades, cujos superiores destinos lhes sejam confiados.

E se nestas generalidades cabe toda a acção do regionalismo, pois, de algum modo, traçam o seu programa maximum, terão ainda as ligas regionais um programa minimum a cumprir, que é constituido pelos melhoramentos inadiáveis de cada região.

Eis, pois, todo o ambito da acção do regionalismo, que sendo incontestavelmente grande, não é todavia inexistível, como o demonstraremos melhor, num opusculo a publicar em breve, dando, dum modo, concreto a acção para Coimbra da liga regional, e para cuja efectivação, exigem os altos interesses de Coimbra, se congreguem todas as boas vontades, onde quer que elas se encontrem.

A missão regionalista não cabe nos quadros estreitos de uma facção partidária. Mas é de possível realisação, ao abrigo de uma instituição como a "Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra"

cujos os estatutos reflectem, até certo ponto, quasi todos os traços fundamentais da organização regional.

Dissemos que a missão que nos propomos, não cabe nos estreitos quadros de qualquer facção partidária, e explicamo-lo.

Os partidos politicos são todos eles, por vicio da sua constituição, ciosos do poder. Ora para conseguilo, torna-se, por vezes, mister aos politicos iludir o publico com obras que o deslumbram, e lhes dêem jus á fidelidade. Daqui o seguinte: — aparece um melhoramento importante a realisar numa região. A primeira pergunta a fazer é esta: — A região interessada garante a politica A? Não. Garante a politica B. Mas quem o pode fazer? A politica A. Então a região que... espere.

Quer o leitor um facto concreto, e da maior retumbancia? Aí vai. É muito recente. É de ha dias.

Na situação politica da presidencia do sr. Antonio José de Almeida, situação que deu a alma ao creador ha meses, a Camara coimbrã, que ora agonisa, exultando de alegria, pela ascensão á presidencia do governo, do seu chefe, com franca participação do evolucionismo, sentiu-se grande para grandes cometimentos.

Coimbra, capital platonica de todo o centro do país, por ora, vem de ha anos pensando, e com justo motivo, em se-lo de facto. Mas para isso torna-se necessario se liguem as linhas ferreas de Coimbra com as da Covilhã, por Arganil. Melhoramento notabilissimo este que, servindo largamente uma região riquissima, trará para Coimbra uma importancia inapreciavel. Pensou a Camara de Coimbra, e não pensou mal, que o seu partido teria então uma occasião optima para ganhar a gratidão eterna da população coimbrã. E assim se lembra e apresta, informada previamente do seu bom exito, para levar junto do governo uma representação tão brilhante quanto selecta. Depois de convidar a aderir todas as camaras interessadas e associações mais importantes de Coimbra, o que foi rapidamente deferido, é encarregado de redigir a representação um fervoroso caudillo do regionalismo. Tudo combinado, tudo pronto... eis que subito, surge um contratempo.

O chefe do evolucionismo desequilibrara-se no alto e rolava para o primeiro pavimento. Escalara o poder o democratismo puro.

Entretanto tudo se conservava no mesmo pé. Associações, camaras visadas, deputados e senadores da região, naturais das localidades interessadas, com residência em Lisboa, em numero avultado, tudo pretende se leve a feito a missão, e aguardam o dia da partida, cujo mot d'ordre dependia da Camara de Coimbra. Esta, porém, é que perdera o fervor. Ao primeiro adiamento succederam adiamentos successivos e a representação descera ao esquecimento. E coisa curiosa, neste comenos, povos mais avisados vão conseguindo creditos para caminhos de ferro que sirvam as suas regiões, como as do Val do Saldo, Barreiro a Cacilhas, Portimão a Lagos, etc. quando nenhuma razão plausivel havia para interessar estes povos de preferencia a Coimbra.

E por que assim?

A razão é, em nossa opinião, transparente. Pois conviria lá que um melhoramento desta grandesa pudesse ser efectivado por outro partido que não fosse o evolucionista? Coimbra, o burgo por excelencia do partido, poderia contrair novas amizades, e a acção partidária não tolera tal crime. Consequencia disto: — a região que espere.

A Camara não poderia, por isso proceder de outro modo. E não podendo romper *ex-abrupto* com os interesses, porque isso tambem não convinha ao partido, lançou-se no caminho dos expedientes — adiando, adiando sempre — e roída pelas instancias, lá manda a representação pela via ordinaria, furtando-se assim a fazer parte de uma representação que, pela sua grandesa, selecção de comparicipantes, e oportunidade, não poderia, como tudo leva a crer, deixar de ser coroada do melhor exito.

E aqui tem voelencias o partidario em acção.

O sacrificio de uma região, de uma grande região, o que vem a ser, perante o perigo de se desorganizar ou ofuscar um partido? Nada.

Eis, porém, uma situação a que não poderia nunca descer uma camara regionalista.

Cumpra-nos advertir, porém, que referendo o facto, alusivo ao municipio coimbrão, na forma por que o fizemos, não tivemos intuito de susceptibilisar, nem ferir ninguém. Doutrinário que pretendemos ser temos necessariamente que lançar mão dos factos para demonstrar a verdade das nossas asserções. Não foi outro o motivo!

Demais, o que deixamos referido não é de agora. Vem de sempre, mais não sendo que a repetição de outros casos, que se contam por milhares, occorridos na historia partidária politica portuguesa, e que se produzem afinal, quasi diariamente em todos os momentos da vida publica, do parlamento aos municipios, por mais modestos, das altas burocracias dos ministerios ás microscopicas regedorias da aldeia. As pretenções, os direitos de uma região, de um homem, medem-se apenas pelas suas afinidades politicas, e dai a desmoralisação da vida publica, senão fôr, longe vá o agouro, o descalabro.

Mas este artigo já vai de longada, faltando-nos o tempo para demonstrar, que é numa agremiação-tipo, a «Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra», que é possível encontrar, em prol da região, um correctivo radical para tantos abusos. Mas para outra vez. Coimbra, 17-10-917.

J. AMBROSIO NETO.

O milagre de Fátima

Anda-se ha tempo a falar num caso de aparição sobre-natural que se deu em Fátima, a três pastores, todos de menor idade.

A primeira aparição occorreu na quarta-feira d'Ascensão e a ultima no domingo, 13 do corrente. Compareceram a esta, segundo informam *O Seculo* e *Diario de Noticias*, mais de 50.000 pessoas de todos os pontos do país e de todas as condições sociais.

A aparição, segundo os três pequenos pastores, é de Nossa Senhora. O sol, dizem os jornais, foi visto como que descendo sobre a terra e num movimento bem visivel, declarando as três crianças que a Virgem assegurará o breve termo da guerra.

Estará a preparar-se uma nova Lourdes em Fátima?

De Coimbra foram diversas pessoas assistir á aparição, previamente annunciada, falando do caso com grande assombro.

Vale a pena ler as noticias do *Seculo* e *Noticias* sobre este assunto.

Corrêa da Costa

Encontra-se em Coimbra, onde passará uns dez dias para a edição do seu manifesto sobre a *Revolta dos estetas* e *o Integralismo*, o nosso illustre collaborador, sr. Corrêa da Costa, que este ano se matriculou no 3.º ano juridico da Universidade de Lisboa.

Na terra do fio Sam

IV AGENCIAS DE SOCORROS

Mesmo em tempos de paz sempre existia nos Estados Unidos uma infinidade de comités e sociedades, organizadas com o fim de aliviar os sofrimentos dos dependentes ou desprotegidos na população, de melhorar as suas condições economicas e de socorrer os habitantes de qualquer comunidade, quer nacional quer estrangeira, que fosse victima de alguma catástrofe.

A observação das muitas causas em comum que tinham essas sociedades levou-as a se constituirem em uma grande aliança, cujos delegados se reuniam anualmente para o estudo de metodos e meios de melhorarem a sua benéfica acção social. O congresso do corrente ano realizou-se em Junho p. p. e demonstrou cabalmente o quanto se teem aumentado esses trabalhos desde o começo da guerra, e o quanto se teem modificado e intensificado depois que os Estados Unidos entraram na Entente.

Logo depois da declaração da guerra começaram a afluir pedidos para occorrer ás necessidades fundamentais e immediatas dos territorios invadidos da Europa: viveres, roupas, agasalhos e medicamentos.

A necessidade era urgente e milhões de dollars foram concedidos pelo povo americano, e distribuidos pela Cruz Vermelha e outras organizações congéneres. Depois vieram pedidos para socorrer as populações deportadas da Armenia e da Belgica, e para isto foram creadas muitas novas organizações, ás vezes por pessoas inexperientes, de sorte que a administração soffria da falta de coordenação e centralisação, gastando-se em demasia com o solicitar os donativos, o juntar as ofertas voluntarias, o transporte dos viveres e medicamentos, e a sua distribuição.

Em dizer que havia desperdicio nestes serviços, não desejamos insinuar que o dinheiro estava sendo intencionalmente mal empregado, nem que havia agencias fraudulentamente agonizadas. Reconheceu-se o facto de existirem estas faltas e tratar-se de se lhes pôr cobro, que é o caminho ditado pelo bom senso, ao envez de gastar tempo e energias em discussões e recriminações pueris e infrutíferas.

Ha imprensa que se occupa desses serviços de natureza social e filantropica, como por exemplo *The Survey*. Apareceram artigos reclamando a organização de um comité fiscalizador nacional, que examinasse todos os apelos vindos do teatro da guerra e estudasse a legitimidade das organizações que procuravam acudir a esses pedidos, de sorte que, mediante o relatório desse comité, o publico generoso e esmolero pudesse formular o seu juizo antes de dar as suas esportulas.

Desta maneira muitas das organizações que iam aparecendo de dia para dia deixaram de existir, e as contribuições do povo iam sendo encaminhadas para instituições de reconhecido prestigio e valor, como a Cruz Vermelha e outras congéneres.

Outras organizações, ás quais ferei occasião de descrever no curso destas chronicas, mobilisaram os seus serviços e procuraram inteligentemente faze-los convergir para a solução dos grandes problemas levantados. A Cruz Vermelha, a que dedicarei consideração especial, ramificou-se por toda a União, organisando succursais, arregimentando recursos e pondo-se em contacto sensato com todas as demais agencias de socorros.

Ponto culminante nesta campanha para coordenar estes esforços foi a decisão votada em uma

conferencia convocada pela Aliança acima referida, a que compareceram representantes da Cruz Vermelha e mais de oitenta sociedades similares. Por esta decisão fica a Cruz Vermelha sendo a organização matriz de todos os socorros relativos á guerra, com autorisação do proprio Concilio de Defesa Nacional, devendo as demais sociedades manter as suas organizações locais para angariar donativos, e bem assim as suas agencias de distribuição, mas sempre sob a fiscalisação de um comité central; ao mesmo tempo ficam estas sociedades anexas á Cruz Vermelha como organizações auxiliares com reconhecimento official.

Esta combinação permitirá aperfeiçoar os metodos de trabalho, evitar atrições oriundos de planos desencontrados, e suprimir todos os trabalhos em duplicata, produzindo assim economia de esforço e aumento de resultado.

Em harmonia com esta tendencia espontanea e sensata acabou agora alguns dos parlamen-

tos estaduais de votar leis para regular a solicitação de tais donativos, estatuidando uma multa maxima de mil dolares para cada sociedade ou individuos que transgrida a prohibição de solicitar sem primeiro haver-se munido da respectiva licença do Concilio Estadual de Defesa, filiado ao Concilio Nacional, que sómente a dá depois de rigorosa averiguação da indomidade da agencia de socorros.

Os Estados Unidos é um país rico, mas nem por isso o seu povo quer ver as suas contribuições para causas filantropicas desperdiçadas. As colossais fortunas ali accumuladas não são o resultado da parsimonia, na maioria dos casos; os homens ricos gostam de dar; mas como as suas fortunas resultaram da sensatez de administração e da bem organizada economia, gostam tambem de ver os seus donativos bem administrados, e eis a razão de ser deste movimento cujos bons resultados venho de relatar.

MAG.

A ACTUAL REFORMA DE DIREITO

São de toda a actualidade os comentarios que vou tecer acerca da actual reforma de Direito vinda no *Diario do Governo* de 29 de Setembro com um terceiro supplemento ao *Diario do Governo*, de 15 do mesmo mês.

Estabelece em listas gerais para os primeiranistas de 1917-1918 um regimen de três exames de estado respectivamente depois de três, quatro e cinco anos de frequência, o que duma maneira tragica vem prejudicar imenso os direitos dos que iniciam os cursos juridicos.

Mas a parte que nos toca e nos melindra é uma das disposições transitorias que estabelece duma maneira iniludivel a nossa obrigatoriedade de exercicios escritos, o que equivale, portanto, a uma regular frequência ás aulas.

Depois de tantas reformas que a precipitada insensatez dos nossos ministros de instrução tem levado por deante, com manifesta desvantagem dos alunos de Direito, esta veio prejudicar-nos altamente.

Se considerarmos este ponto fundamental — o de nos consentirem a matricula inicial num determinado regimen juridico e o de nos obrigarem sistematicamente a um outro, estamos dispostos a não consentir.

Mas analisemos um pouco devagar, factos de cuja enunciação muita luz se ha de tirar para elucidação final deste ponto escuro e sombrio, que é afinal a reforma de que falô.

O passado ano lectivo foi creada uma comissão official de professores de Direito para a elaboração duma reforma, que viesse em parte corrigir e aperfeiçoar a existente. Essa comissão, na verdade, deu conta do seu mandato official e assim temos na presente reforma as bases e os principios gerais da que foi elaborada primeiramente.

Ao saberem da publicação desta lei fundamentalmente reguladora da nossa maneira de ser escolar em assuntos didactico-juridicos, todos os alunos de Direito de Lisboa e Coimbra se puseram immediatamente em greve, para que altamente e honrosamente documentassem a sua não aprovação a esse documento emanado do ministro respectivo.

Visto a gravidade do caso, o ministro, que era então o sr. dr. Pedro Martins, ponderou a necessidade logica e precisa de se nomearem delegados das faculdades de Direito para que discutissem com ele, ministro, a melhor e mais immediata maneira de se fazer executar integralmente. E isto de facto se deu.

Delegados de Coimbra e de

Lisboa entenderam-se e como convivi e convivo com os delegados de Lisboa que trataram com o ministro, posso falar francamente e altivamente.

Chegados á concordata, o ministro alvitrou que a reforma presente de Direito seria aplicada aos primeiranistas e segundanistas do ano lectivo passado, ficando os outros anos com o regimen vigente e, portanto, em manifesto periodo transitorio.

Os delegados de Coimbra, triste é dizê-lo, aceitaram esta plataforma epilogal e se não fosse a boa vontade de camaradagem dos delegados de Lisboa, teriamos por nosso mal esse regimen-reforma sobre os nossos hombros.

O que os delegados tanto de Coimbra como de Lisboa nunca esperaram, foi que se viesse o estabelecido na concordata entre o ministro e os delegados, estabelecendo-se, como na presente reforma se estabeleceu, que os alunos matriculados nas cadeiras e cursos que lhes faltam, para a frequência total da faculdade, frequentem as aulas segundo as disposições de frequência que vou resumir.

Ha a obrigatoriedade de apresentação de 10 exercicios nas cadeiras e 5 nos cursos semestrais, podendo o aluno entre os exercicios dados todo o ano escolher os que mais lhes convenham para fazer o numero necessario e que a lei estatue.

Resultado de tudo isto? O resultado de tudo isto é estarem funcionando as aulas sem se saber a resolução formal no procedimento a haver para com a lei-reforma.

Cheguei ainda ha poucos dias de Lisboa e sei, porque lá estou este ano lectivo matriculado no terceiro ano juridico que a vontade colectiva dos alunos é não fazerem exercicios obrigatorios, em suma manterem-se por completo e iniludivelmente contra o estado de espirito da lei reguladora. Mas o que não ha e devia fatalmente haver, era o entendimento immediato e logico entre delegados ou comissões de ambas as Faculdades; isto certamente para evitar esse estado de não conduta immediata em que nos encontramos por triste fatalidade dos nossos destinos.

A ancestralidade de cansaço temo-la de ha muito patente na raça, como um atestado decadente de inutilidade e descrença, o que contribue para esta apagada e vil tristeza do verso camoneano, que não conduz a uma directriz de conduta, uma determinada classe ou profissão.

A geração juridica a que per-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Revista Portuguesa — Foi apenas uma tentativa, audaciosa na verdade, a publicação de uma revista da natureza d'esta, tão primorosamente concebida e tão carinhosamente levada a effeito, n'um meio como o do Porto, acañado e restricto em demasia para poder compensar os encargos de uma empresa de tal ordem.

A tentativa falhou, mas os numeros publicados da Revista Portuguesa, apparecida a 1 de julho de 1893, são documentos irrefragaveis de bom gosto e de louváveis intenções. Consta cada numero de 8 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10, elzevir, de uma estampa grande, propria para encaixilhar, impressa pelo processo da phototypia, representando um edificio ou monumento historico portuguez, e uma outra estampa mais pequena, para album com a reprodução de obras d'arte notaveis.

No texto havia também gravuras intercaladas, primorosamente impressas. Foram directores d'esta publicação, digna de mais larga vida, Firmino Pereira (parte litteraria) e Germano Courregge Junior (parte artistica). Ambos se desempenharam da tarefa que respectivamente lhes competia, com todo o interesse. A capa da Revista Portuguesa era illustrada com um desenho allegorico, a carvão, original de Torquato Pinheiro, professor da escola Industrial e pintor de bastante merito.

Redacção e administração eram na Rua do Almada, 289 e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Revista Portuguesa — Teve este titulo uma publicação mensal, interessante, de que foi director Joaquim de Araújo, o poeta penafidense da Lyra Intima, sendo secretario da redacção Manuel de Moura, empregado no Tribunal do Commercio. O n.º 1 sahio em Dezembro de 1894 e o n.º 6 (ultimo) em Maio de 1895.

A collecção constitue um volume magnifico de prosas e versos escolhidos, firmados pelos primeiros nomes da litteratura portugueza e por alguns da

brazileira, que fazem parte da elite intellectual do paiz irmão, inserindo ineditos preciosos. A redacção era no Muro da Trindade e a impressão nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. O volume completo consta de 232 paginas.

Revista Scientifica — Redigida pelos drs. Ricardo Jorge, Miguel Arthur e Candido de Pinho, appareceu esta notavel revista, no Porto, a 1 de Janeiro de 1882, editada pela Livraria Universal, de Magalhães & Moniz, do largo dos Loyos, 12. A publicação fazia-se mensalmente, em fasciculos de trez folhas de impressão. Foi excellentemente collaborada, e sahio durante bastantes mezes.

A redacção era na rua do Almada, 631, e a impressão na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, da rua da Cancellaria, 62.

Revista Scientifica — Publicada pela Sociedade Atheneu do Porto, appareceu o primeiro numero em Janeiro de 1885, constando de 32 paginas, em 4.º grande, com uma capa de cõr. A publicação proseguiu durante algum tempo, sahindo mensalmente, mas ha annos já que suspendeu, não voltando a reaparecer. Era impressa na Typographia Elzeviriana, da rua do Bomjardim, 190.

Revista Social — Foi uma publicação bi-mensal «destinada a defeza e educação da classe trabalhadora», editada por uma agremiação socialista que se denominava Instituto Atheneu de Quental, e que tinha a sua sede na rua do Almada, 641. Appareceu o primeiro numero a 15 de Julho de 1894, em 8 paginas, formato 24,5 x 17,5, bellamente collaborada, sob o ponto de vista do socialismo, e igualmente bem impressa na Cooperativa Typographica, estabelecida na mesma casa do Instituto. Teve curta existencia.

Revista da Beira — Embora destinada a distribuir-se em Taboa, é bibliographicamente uma publicação portuense, pois no Porto se lhe dava publicidade na Typographia Cunha & Comandita, da rua de S. Domingos. Era uma «revista mensal de litteratura e sciencias», redigida por Antonio Fontes e Domingos de Castro. Publicou-se, no Porto, durante pouco tempo, passando depois a ser impressa n'outra terra. O primeiro numero sahio no Porto tinha a data de 31 de Janeiro de 1898.

Segue: ALBERTO BESSA

CRONICA DA SEMANA

Mais uma vez a Mãe Minerva, com aquella carinha de riso que lhe fica tão bem no seu rosto caduco, abriu o seu manto para agasalhar os seus filhos queridos que vem amamentar-se nos uberimos seios da sciencia universitaria.

A boa velhinha, do alto da porta Minerva, onde se encontra, proferiu um discurso que encheu de comoção os academicos. Principiou por estranhar a ausencia de tantos filhos bem amados que não vieram ao seu chamado, e a falta da sessão solene no dia da abertura da Universidade; o afastamento das aulas permitido pelos cursos livres; o uso facultativo da capa e batina; a quebra da tradição e o desprezo pelas praexes. E ao mesmo tempo que ela, a Mãe Minerva, falava aos poucos que a escutavam, deixava cair grossas lagrimas pelas suas enrugadas faces.

A pobre velhinha tem carraças de razão para lamentar que a Universidade é hoje bem diferente daqueles tempos em que mil e tantos dos seus filhos corriam nestas occasiões inflamados, e cheios de vida, num chilrear ensurdecedor, a prestar á Mãe Minerva o tributo do seu respeito e a obediencia que se deve ás mães carinhosas.

Quiz ella escutar o som plangente da cobra a chamar a mocidade estudiosa para as aulas, mas não o conseguiu, porque o sino ha muito que deixou de exercer essa missão. Nesse momento a Mãe Minerva mais se desfez em lagrimas e chorou, chorou tanto que não houve quem se não sen-

sibilisasse com a sua consternação.

Por entre gemidos e lamentos alguém lhe ouviu dizer:

— Ai que já tão pouco resta da tradição!...

Olhou em roda e não viu os lentes com os seus capelos, e os archeiros com as suas casacas agaladas, chapéus de dois bicos e alabardas; não ouviu a charamela; não sentiu a algasarra á porta ferrea; não viu as pastas dos quintanistas a proteger os novatos do canelão; não sentiu os sons do órgão nem os repiques dos sinos da Universidade. Tudo emfim triste e silencioso.

Foi então que a Mãe Minerva teve um forte ataque de nervos, contorcendo-se numa afflita comoção que ainda dura.

Entretanto os filhos de Minerva vem chegando com aquella pouca vontade que fica sempre depois dumas ferias bem passadas entre sorrisos de namoradas. Lançam os olhos em redor. Os que veem de novo procuram o que existe da tradição coimbrã e só vêem a figura, sempre amavel e presenteira da Marrafa, com a sua cara de riso. Pouco mais resta!

E assim se tem perdido tanto e tanto do que Coimbra se envidiava de possuir dentro da sua Universidade.

Até a vetustez que apresentava o exterior do seu edificio se vai perdendo á custa da vassoura e da cal que lhe vão limpando as rugas.

O antigos bachareis que por lá passaram, olhai e vede que não ha dôr igual á da Mãe Minerva!

JUCA

As ideias regionalistas em Coimbra

Consta-nos que se pensa em iniciar brevemente os trabalhos da fundação da liga regional desta cidade, em que ha dias se vem falando com certa insistencia e manifesto interesse e simpatia por parte da opinião publica, devendo-se convocar uma reunião dos seus mais entusiasticos adeptos, com o fim de se assentar na melhor forma de levar á pratica tão simpatica iniciativa.

Subsistencias

Como noticiamos, realizou-se na quarta feira, na Camara Municipal, a convite da commissão executiva do municipio, a reunião dos principais agricultores deste concelho, que resolveram fornecer milho á Camara, que será vendido ao preço de 120 o alqueire.

As requisições devem ser feitas á Camara. Outras reuniões da Camara e dos agricultores se vão seguir, afim de serem tomadas resoluções no sentido de atenuar a crise das subsistencias.

— A commissão de cereais deste concelho, reunida ontem, deliberou fixar em 1515 o preço de cada alqueire de milho. Esta medida vai ainda á sanção do governo.

— O sr. João Vieira da Silva Lima vai vender azeite e toucinho a retalho, a partir de segunda feira, e ás pessoas que forem multadas de uma senha, as quaes serão distribuidas pelos presidentes das juntas de parochia.

Os preços serão de \$60 o litro de azeite e \$60 cada quilo de toucinho. — Na segunda feira reunem-se as direcções e delegados das associações operarias para deporem o cargo que lhes foi imposto no comicio do dia 7.

— A União Operaria Nacional deu todo o seu apoio ao movimento iniciado em Coimbra contra a carestia da vida.

Gomes Freire de Andrade

Como foi determinado pelo ministerio de instrução publica, realisaram-se nesta cidade, no dia 17, discursos patrioticos e comemorativos da morte do grande batalhador portuguez que foi o general Gomes Freire de Andrade.

Discursaram, brillantemente, os srs. dr. Oliveira Guimarães, na Faculdade de Letras; dr. Fortunato d'Almeida, no Liceu Dr. José Falcão, e dr. Sanches da Gama, na Escola Industrial Brotero.

A primeira conferencia assistiram os professores da Faculdade de Letras, reitor e secretario da Universidade e academicos.

Lavadeiras

Referim-nos no numero anterior ao facto de se permitir que as lavadeiras exerçam o seu mister no meio do rio em frente dos tubos de captação das aguas.

O artigo 10.º do código das posturas municipaes determina que seja prohibido lavar roupa na margem direita do rio entre o porto dos Bentos e o porto dos Oleiros e na margem esquerda e no alveo do rio entre os mesmos pontos quando a agua em que se lavar se confunda com a que se vai buscar em potes para o consumo dos moradores do Bairro de Santa Clara.

Rasão nos assiste para a reclamação que fizemos.

Geos da sociedade

CASAMENTOS

Na igreja parochial de Gamil, concelho de Barcelos, realisou no dia 10 do corrente o seu casamento religioso o sr. Antonio Ribeiro Alves Fernandes, abastado proprietario barcelense, illustre, e amigo prestimoso, caracter de velha raça, duma probidade inconcussa, com a sr.ª D. Agripina Augusta da Silva Teixeira, de Coimbra, que foi professora da Escola Model daquelle freguesia, coração ornado de preclaras e formosissimas virtudes e de apreciaveis dotes de espirito.

Foi celebrante o reverendo Alexandrino José Leituga, abade do Neiva. O sr. Fernandes ofereceu na sua linda vivenda, um lauto almoço.

Desejamos aos simpaticos noivos todas as venturas e ridentes felicidades. — Também se realisou, na quarta-feira ultima, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira d'Almeida e Silva, filha do sr. Manuel Ferreira, secretario de finanças em Castelo de Paiva, com o sr. João Mimoso Moreira, funcionario da Procuradoria da Republica em Loanda. Testemunharam o acto a sr.ª D. Emilia Mesquita Pratz e o sr. Norberto d'Araújo.

— Na Capela da Misericordia celebrou-se o casamento do sr.ª D. Maria Adelaide da Resurreição Rodrigues Saraiva, gentil filha do falecido administrador da farmacia da Misericordia, sr. Adelfino Rodrigues Saraiva, com o sr. Alberto Carlos Malva, de Lisboa.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Alexandrina Dias Pereira, e o sr. José Augusto Dias Pereira, e por parte do noivo a sr.ª D. Alice Benvidina da Resurreição Rodrigues, e o sr. Adelfino Rodrigues, irmão da noiva.

Foi celebrante o reitor da Misericordia sr. Daniel Simões Ladeira. — Realizou-se na segunda feira o casamento do nosso prezado amigo sr. José Dias dos Santos Jorge, intelligente empregado no Instituto de Medicina Legal, com a sr.ª D. Maria Henriqueta do Patrocínio Ferreira.

Testemunharam, tanto o acto civil como o religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Fernando Almeida Ribeiro e sua esposa, e por parte da noiva, o tenente sr. José Augusto Gomes e sua esposa.

No Hotel Central foi servido um opparo almoço, ao qual assistiram varias pessoas da intimidade dos noivos. Estes seguiram para o Porto, onde foram passar a lua de mel, que desejamos seja prolongada.

Policia civica

Foi autorizada a policia civica desta cidade a usar fardamento igual ao da policia do Porto.

Eleições

Já se acha constituída a lista do partido socialista da qual fazem parte os seguintes cidadãos: Efectivos: Mario Henriques Xavier Nogueira.

Antonio Francisco Mendes Alcantara. Antonio Ribeiro Junior. Joaquim Pera. Joaquim Mendes de Abreu. Jeremias Coelho Bartolo. Substitutos: Joaquim d'Azavedo. Francisco Mendes Alcantara. Armando Esteves da Fouseca. Francisco Machado. Fabricio da Costa.

Raul Fernandes da Piedade. Da lista do partido evolucionista faz parte um socialista, ao que nos consta ser o sr. Mario Nogueira.

O partido unionista concorrerá a urna com uma lista neutra.

tenço, não o digo por vaidade individual, prepara a solução mental e dirigente do futuro e mal, muito mal ficará a uma geração estudar para mandar quando durante a permanencia do seu curso não souberam ou quizeram proceder convenientemente.

Eu não faço lamechices nem sentimentalismos apeltorios. Simplesmente reconheço a necessidade duma conclusão colectiva, isto para documentar a vontade expressa dos alunos de Direito.

A Faculdade de Lisboa, em principio, fixemos bem, não faz nem quer pensar em fazer exercicios, porque isso vicia o combinado antecedentemente com o ministro. Mas como linha de conduta ainda não tem uma resolução material precisa e expressa. Onde concluo desculpadas as inconveniencias urbanas que embotam e despersonalizam a individualidade do estudante, que não ha nesta apatia geral mesmo entre a classe material das escolas superiores, uma iniciativa secundada e realisada de procedimento e conduta.

Sobre o procedimento da Faculdade de Direito de Coimbra ignoro, na verdade, a resolução colectiva pelo menos como um estado colectivo de opinião, se a ha na realidade. Mas visto que a opinião publica é esta clara e fundamentalmente expressa — não ir ás aulas com o intuito de fazer os exercicios que a lei atabalhoada traduz, com o intuito cada vez peor de crear bachareis com cadeiras acumuladas sem a minima noção psiquica do que seja a indole juridica do curso ou a tendencia basica da reforma, que rege e subordina as exigencias do mesmo curso, procuraremos uma coerencia de procedimento.

De toda esta complicada e até, por compaixão o confesso, infeliz reforma para a qual nós não entramos em espirito delegando sem o saber ou não o delegando em creaturas anónimas uma tradução de vontade, que devia antes e muito naturalmente ser expressa por estudantes idoneos, cultos e integros no espirito colectivo da classe.

As reformas de Direito são já muitas e como tudo que em materia juridica é portuguezmente muito, são já bastantemente más e inexequíveis por incapacidade de realisação integral. Ha que evitar este estado de metamorfose de tendencia reformadora, caso contrario, meus camaradas de Direito, são mais as reformas do que as victimas expiatorias das mesmas.

Tornemos e eu mais do que ninguém tenho competentemente de dar o grito altivo do inicio, entre o estudante-formal e immediata a necessidade dele traduzir e tornar publica a sua vontade, ante o conceito estúpido e brutal da lei-reforma, para que se saiba o que ha conscientemente a fazer e o que ha conscientemente a proceder.

Eu sei-o por simples analyse de psicologia recreativa que a mór parte dos estudantes nem viram a reforma nem a procuram ver — procuram apenas ansear sobre uma determinada conduta colectiva para a qual deviam estar documentalmente preparados.

Seguem-se as aulas e dia a dia, semana a semana, os dias vão passando sem que se pense — e isto é o que reside o grande mal sem que se pense, repito, numa determinante linha de conduta.

Agora mais do que nunca imitando o lado tradicional da grei fazamos as córtas da nossa vontade e deante da rudeza do facto procuremos erguer a nossa voz na razão clara e justa do Direito, que nos assiste de zelar pela nossa carreira e pelo nosso bem-estar futuro.

Este estado actual de indiferença de canalhismo inerte e de balofismo expresso de vontade, é tudo que ha de mais condizente a um estado de absorção ou adaptação de tudo que nos venha e se aceite por indiferença ou tedio também.

Em resumo e em principio. Não devemos fazer por principio algum exercicios. Os exercicios que a reforma de Setembro deste ano exige e procuremos, primeiro do que tudo, com os colegas de Lisboa, um compromisso de vontade e de desejo solucional que nos eleve e nos garanta a plena satisfação do nosso desejo. Desejo que consiste em ficarmos com a reforma do ano lectivo 1917-1918.

Valha nos ao menos aquilo a que em vulgar sciencia juridica se chama direito adquirido e a não retro-actividade das leis.

Depois do que escrevi cumpre aos meus colegas, pelo menos, a natural realisação duma resolução formal e decisiva que transmitida aos de Lisboa, unifique a nossa conduta solene de quereremos ficar como dantes — tal e qual e exactamente como dantes. E tenho, ao que me parece, dito o preciso sobre esta mal vinda e triste reforma de Direito.

CORRÊA DA COSTA

Journal do Comercio e das Colonias

Completo 65 anos de existencia o nosso colega *Journal do Comercio e das Colonias*. Excellentemente colaborado, defendendo os interesses do nosso comercio, tem-se sabido impôr pela sua conduta correctissima.

Nele colaboraram eventualmente, alguns dos nossos melhores escriptores, jornalistas, poetas e filosofos, como Oliveira Martins Tomaz Ribeiro, Teofilo Braga, João Crisostomo d'Abreu e Sousa, Luis Candido C. Furtado Coelho, A. Cesar de Vasconcelos Correia, Alexandre Herculanio, José Maria Latino Coelho, José da Silva Mendes Leal, Antonio de Serpa Pimentel, dr. Tomaz de Carvalho, João de Andrade Corvo, Camilo Castelo Branco, Antonio da Silva Tulio, Luiz Filipe Leite, João José de Sousa Teles, Carlos Lobo d'Avila, etc.

Teve esplendidos colaboradores effectivos que souberam imprimir, a esse esplendido jornal, um brilho extraordinario de erudição e de beleza.

E' actualmente redactor principal o nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, jornalista de largos recursos, de scintillante intelligencia e um trabalhador incançavel, reunindo a sua volta um magnifico corpo redactorial que torna o *Journal do Comercio e das Colonias* um dos melhores ornamentos da imprensa portuguesa.

Enviamos ao *Journal do Comercio e das Colonias* as nossas mais sinceras provas de amizade de boa camaradagem.

Pelas tropas portuguesas

Realisa-se na proxima segunda-feira, no velho mosteiro de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, ás 10 horas, uma missa por intenção das tropas portuguesas que combatem em França pela defeza da Patria.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade que ali tem seu marido.

Conde de Valençãs

A illustre Condessa de Valençãs, comemorando o aniversario da morte de seu saudoso marido enviou 50\$00 á Associação dos Artistas e 20\$00 á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

E assim a nobre Condessa de Valençãs vai continuando a obra altruista do seu falecido esposo, que foi um grande apostolo do bem.

Junta Geral

Na sua sessão do dia 11, tomou as seguintes resoluções: Aproveitou os seguintes orçamentos ordinarios para 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Irmandade do Senhor dos Passos da Graça e de S. José, de Santa Justa, ambos da freguesia de Santa Cruz.

Do S. S. e N. S. do Rozário, da freguesia de Castelo Viegas, e N. S. da Asunção, da freguesia de Ceira.

Concelho da Figueira da Foz: Santa Casa de Misericordia e Ord.ª Terceira de S. Julião, ambas da freguesia de S. Julião.

Concelho de Gois: Santa Casa da Misericordia de Gois.

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade das Almas de Miranda do Corvo. Montemor-o-Velho: Hospital de N. S. de Campos e Misericordia.

Oliveira do Hospital: Irmandade de N. S. das Necessidades de Santo André.

Concelho de Taboão: Irmandade do S. S., da freguesia de Coja.

Foram preferidos acordões de quitação nos seguintes processos de contas de 1915-1916: Irmandade de N. S. do Pranto, da freguesia de Vila Nova, e Irmandade do S. S., da freguesia de Lamas, ambas do concelho de Miranda do Corvo, e de 1916-1917: Asilo da Mendicidade, da freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO Remedio francês

Donativos para os nossos pobres

Dum caridoso anonimo, sufragando a alma de sua saudosa mãe, recebemos 5\$000 reis para distribuirmos pelos nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola que foi entregue aos seguintes necessitados: Maria Damas, Rua Direita.

Maria Florida, Rua da Moeda. Adelaide Rosa de Jesus, Rua da Louça. Maria Rachel, Rua Direita.

Maria do Luiz, Rua Corpo de Deus. Julia Lopes, Terreiro da Erva. Maria da Conceição, Rua Fernandes Tomaz. Maria do Rosario, Montarroio.

Rosa Malhão, Rua Fernandes Tomaz. Joaquim Maria d'Oliveira, Rua Figueira da Foz.

PELOS TRIBUNAIS

Ficou adiado sine die o julgamento da acção commercial, que ontem se devia realisar, e que o sr. José Antonio Dias Pereira move contra o sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Assalto

Na noite de quarta para quinta feira os passageiros que faziam trsbordo do comboio da Beira Alta para o comboio do Porto, na estação da Pampilhosa, foram assaltados por uma quadrilha de gatinhos que lhes roubaram cartelas com dinheiro e papeis de credito.

Alguns dos roubados apresentaram queixa á policia.

Sabendo-se que as estações onde ha entroncamentos de linhas ferreas e portanto as mais concorridas por passageiros, são as preferidas para gatinheiros, lembra perguntar como é que se deixa estar a estação da Pampilhosa sem ser vigiada pela policia, principalmente de noite numa epoca em que as estações estão ás escuras!

Previnam-se os passageiros que viajam de noite, ou seja para não levarem consigo valores ou para se poderem defender dos gatinhos, se os assaltarem como aconteceu na noite de quarta para quinta feira.

E não contar com os agentes da autoridade para os defenderem, como se viu naquela noite em que os larapios tiveram tempo para limpar á vontade as algibeiras aos passageiros!

Deposito de carvão e lenha serrada

☎ Telefone 475 ☎

26 — RUA DA NOGUEIRA — 30

Carvão e briquetes para cozinha de S. Pedro da Cova. Adubos catalíticos, da Serra da Marinha, organicos, fosfatados, azotados Sulfato de cobre. Enxofre. Grade = MONTES CLAROS = em caixas de 30 quilos. Comissões. Conta propria. Representante de casas comerciais **Adriano A. Bisarro da Fonseca** Endereço, CARVÃO

Manicomio Sena

MEMORIA DESCRITIVA

Terminada esta memoria justificativa dos edificios, das suas divisões, da sua disposição e das suas instalações, diremos algumas palavras sobre os problemas gerais de hygiene hospitalar e o modo por que entendemos solucioná-los neste projecto.

A orientação dos edificios é, sensivelmente, no sentido NO-SE com excepção do edificio do ensino, do edificio da direcção, do edificio para medicina legal e do edificio para as doenças infecciosas, que a configuração do terreno obrigou a orientação diferente.

O espaço, que separa os pavilhões um dos outros, medido entre os cunhais mais proximos, é, pelo menos, igual a vez e meia a altura do mais elevado. Esta distancia é medida horizontalmente. Como a inclinação do terreno é grande, a distancia efectiva é maior do que a indicada; e as condições higienicas são muito favorecidas pelo facto de os pavilhões em níveis muito diferentes. A interposição de jardins favorece consideravelmente a iluminação natural e a ventilação.

O cubo de ar, por leito, oscilla entre 45 e 47 metros cubicos. Sendo estes cubos superiores aos existentes na maioria dos hospitais estrangeiros, mesmo nos consagrados a doenças comuns, por isso dizemos, desde o começo, que, embora destinado a 340 doentes, o novo manicomio pode comportar 400 doentes, sem quebra de preceitos higienicos. De passagem notaremos que estes cubos não foram obtidos á custa da excessiva altura das salas, como acontece em alguns hospitais o que lhes dá um aspecto desconfortavel e incatático.

O aquecimento central dos edificios e a ventilação foram introduzidos, no projecto deste manicomio, como base imprescindível de um bom funcionamento higienico. Diremos agora como se faz a ventilação nos edificios, visto que do aquecimento já se tratou na pagina 14 desta memoria.

Ventilação: A intrusão do ar fresco far-se-ha pela parte inferior do peitoral das janelas, collocando-se, exteriormente, para esse efeito, uma grade ou grelha de ferro fundido, perfurada, para impedir a passagem ás folhas e insectos; interiormente, e para se regular a entrada, maior ou menor, do ar, haverá um registro de chapa de ferro, provido de movimento, o qual será accionado pela face dos radiadores, por meio de uma combinação especial.

A depuração do ar é precisa, como medida higienica; o pó, que contem materias organicas em decomposição, a fuligem, que muitas vezes encerra acido sulfurico, devem ser eliminados o melhor possível do ar, que os transporta e obtem-se esse resultado, por meio de filtros de ar.

Os filtros de ar consistem em collocar-se, dentro dos registros acima indicados, uma tela de algodão ou lã; desta maneira, a densidade do ar, sendo menor, as partes sólidas depositam-se, antes de penetrar nos quartos. Como a tela empregada para a depuração do ar é menos permeavel (ao ar), os registros tem de ser um pouco maiores, para evitar grandes resistencias á sua passagem. A saída do ar viciado faz-se pela parte inferior (de preferencia na parte oposta á entrada) por meio de umas chaminés de ventilação, tendo, para a sua graduação, uns registros com movimento mural, e persianas.

Para a casa de banho, toilettes, só haverá uma saída de ar, collocando-se, no centro do tecto, uma grade perfurada, de ferro fundido.

Cremos inutil dizer as rasões de economia, de asseio, e de segurança contra incêndios, que nos fez propôr a iluminação electrica de todos os edificios.

A impermeabilidade dos pavimentos e paredes, inutil é tambem encarecê-la, tão evidentes são as suas vantagens higienicas.

Para concluir este nosso trabalho, devemos ainda notar que, para a elaboração do presente projecto, foi fixado, no contrato, o praso de um ano, tendo sido depois prorrogado por mais seis meses, não só para completar o projecto, mas tambem para se tirarem copias, em duplicado, de todas as peças escritas e desenhadas.

Apesar de ter sido ampliado a 18 meses o praso primitivo, foi, assim, com grande esforço que terminámos esta tarefa, como facilmente se pode avaliar pela somma de trabalho apresentado, não devendo ficar sem reparo o estudo constante, que exigiu a concepção e delimitamento de um projecto desta importancia.

Lisboa 31 de Maio de 1919.

LUIZ MELO CORREIA, engenheiro. LEONEL GAIA, architecto.

Resumo das despesas

Terraplenagens e muros de vedação, 164.495\$00; edificios, 1.083.249\$00; iluminação electrica e central electrica, 121.394\$50; aquecimento dos edificios, ventilação e distribuição d'agua quente, 129.313\$00; instalação de agua, despejos e aparelhos sanitarios, 28.855\$50; instalação da cozinha a vapor, 8.025\$00; instalação da lavanderia e oficinas, 21.302\$00; instalação de fabrica de gelo e camara frigorifica, 5.500\$00; instalação da leitaria, 3.751\$00; rede geral de esgotos e pavimentos das ruas, 88.546\$00.

Total escudos, 1.654.431\$00

A Repartição dos Serviços Municipalisados, faz saber que se encontraram nos carros electricos durante a quinzena transacta os artigos abaixo designados, que são entregues no edificio dos Paços do

Concelho mediante recibo e quem provar pertencer-lhes: 1 par de sapatos brancos para criança, 1 bicho ou papagaio para creança e 1 par de luvas de camurça.

A crise da barba

Dizem de Pecegueiro de Cima para o nosso colega A Comarca de Arganil que o paroco daquela freguesia leu á missa o seguinte aviso do barbeiro de Carvoeiro, concelho da Pampilhosa:

Alberto Magno de Oliveira, barbeiro, residente no logar de Carvoeiro, freguesia de Pecegueiro, concelho de Pampilhosa, vem por este meio avisar os seus estimaveis fregueses, do seguinte: Tendo os utensilios e demais coisas necessarias á execução da sua arte aumentado muito do preço do preço antigo, e tendo ágora servido alguns fregueses por menos de um alqueire de milho ou seu valor em dinheiro, vem hoje dizer-lhes que daqui para o futuro não pode servir freguez algum por menos daquela quantidade ou em dinheiro ou equivalente. As easas onde haja mais do que um homem a fazer a barba tem mais de aumento meio alqueire por cada homem. O corte de cabelo é independente desta tabela, estando por isso sujeito a uma avença especial.—Carvoeiro, 7 de Outubro de 1917.— Alberto Magno de Oliveira.

O mestre não deixa de ter um bocado de razão visto ter aumentado o preço do sabão, o custo da luz, o preço das navalhas e o ordenado dos officiaes, se é que os tem. Mas tambem ha a entender que tendo subido o preço do milho com que se paga a avença, cada rapadela de queixos virá a ficar por uma conta calada.

O mestre de Pecegueiro não tem decerto grandes espelhos e mesas de pedra marmore a ornamentar o seu estabelecimento, quando não seria capaz de levar um alqueire de milho por cada barba e um alqueire de feijão carapato por cada corte de cabelo.

O que mais admira é o padre da freguesia tratar do assunto na igreja como se pedisse orações ou jejus para salvar as almas. Provavelmente o reverendo é socio da barbearia, ou o mestre lhe rapa os queixos de graça!

Nota

A falta de espaço obrigou-nos, mais uma vez, a retirar algum original, entre o qual se encontra um soneto Coimbra, do sr. Cardoso Martá e um artigo A dama da Cutilada, do sr. Nuno Beja. Aos nossos illustres colaboradores e presados leitores pedimos que nos releiem esta falta involuntaria.

Arma que se dispara. Soldado ferido

Esta noite quando se encontrava de sentinela á Mercantil, o soldado de infantaria, 35, Manuel Costa, desta cidade, a arma disparou-se, decependo-lhe, o projectil, os dedos indicador e medio da mão direita, que foram amputados no banco do Hospital da Universidade.

O soldado recolheu depois ao Hospital Militar.

O sr. Manuel de Oliveira, tambem apresentou participação contra o policia n.º 57, por quem foi ferido quando dos ultimos acontecimentos com a patrulha do exercito

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão raivoso, o sr. Pompeu Faria de Castro, professor de S. João do Campo.

Liga Nacional de Instrução

Está aberta a matricula de instrução primaria, geografia e historia e educação civica, para crianças e adultos na sede da sua associação, rua de Montarroio, 71, todos os dias das 19 ás 20 e meia horas, (das 7 ás 8 e meia).

São admitidos gratuitamente os alunos que provarem a sua pobreza mediante atestado do regedor ou da Junta de Paroquia da freguesia.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 24: Albertina dos Santos, filha de Silvina da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 4 anos.

No dia 25: José Eufrazio, filho de José Eufrazio e de Maria Carvalho, de Cernache, de 60 anos.

No dia 28: Rita Augusta, filha de Manuel Carlos e de Maria Rita, de Ceia, de 51 anos; Conceição Gandara Fonseca, filha de Antonio Jorge Gandara e de Conceição Fonseca, de Coimbra, de 5 anos; Alfredo Gaspar, filho de Manuel Gaspar e de Rosa da Silva, de Cernache, de 30 anos.

No dia 29: José Maria Vieira, filho de João Vieira e de Carolina de Jesus, de Semide, de 52 anos; Luiz Maria Caldeira, filho de José da Costa Lobato e de Maria Costa Caldeira, de Aveiro, de 10 mezes.

Moderno Instituto Comercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181

Instrução primaria (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal

Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor **Accacio Serra**.

Nas aulas do Moderno Instituto Comercial serão postos em pratica os métodos e processos preconizados pelos mais abalisados mestres da sciencia pedagogica.

Educar instruindo — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Instituto Comercial.

Preço das matriculas

Instrução primaria { 1.ª e 2.ª classes, mensalidade 1\$50
3.ª e 4.ª 2\$00
Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade 4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:

Curso de guarda-livros;
Curso de caixeiro-viajante;
Curso de colonizador;
Curso de comerciante;
Curso de correspondente estenodactilógrafo;
Curso livre de comercio;
Curso geral de comercio (elementar e complementar).

Todos os cursos em 4 anos

Curso preparatorio de comercio.

Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.

Habilitação completa, pratica e teorica.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.

Legislação comercial

Responde-se a consultas sobre

todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se, seguem-se e balaceiam-se escritas em todas as especialidades.

É a unica escola de Portugal que:

- 1.º Garante collocções remuneradas;
- 2.º Dá uma pratica real em verdadeiros negocios;
- 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
- 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de comercio;
- 5.º Tem organizada com todo o rigor a technica comercial;
- 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
- 7.º Fornece aos seus alunos centenaes de documentos usados nas principais commerciaes;
- 8.º Instrue, educa e moralisa.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6 % comprehendendo juros e commissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral— Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa— collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Partido Republicano Evolucionista CONVITE

Convidam-se os republicanos evolucionistas de Coimbra a comparecerem no Centro Evolucionista — Pateo do Castilho — no dia 22 do corrente, pelas 20 horas, a fim de se tratar em assuntos relativos ás proximas eleições administrativas.

Coimbra, 19 de outubro de 1917.

O presidente da Junta Distrital,
Dr. Julio Ernesto de Lima Duque.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos.
Madeira, Estrada da Beira.

Centro Democratico José Falcão de Coimbra AVISO

A commissão administrativa do Centro Democratico José Falcão convida os socios deste Centro a reunirem em assembleia geral no proximo dia 20 de Outubro, pelas 21 horas, na sua sede, Rua de Quebra Costas, n.º 13, 1.º.

Ordem dos trabalhos
Apreciação da attitude das commissões politicas

Não havendo numero de socios para a assembleia poder funcionar, fica convocada a mesma assembleia para o dia 28, á mesma hora e para os mesmos fins.

O secretario,
José Maria da Fonseca.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre 6\$50 e	6\$600
Batatas	860
Libras, 9#000. Ouro, 85 %	

Nova sociedade

Os abaixo assinados por escritura de 29 de Setembro proximo findo, lavrada a folhas 74 verso do livro n.º 149, de notas para actos e contractos inter vivos, do notario da Comarca de Coimbra Doutor Alberto de Serpa Cruz, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas, sob a firma Sampayo, Caselli & Martins Limitada, com sede nesta cidade Rua Aurea 140 2.º andar, podendo ter as agencias filiaes, que forem necessarias, para a compra, venda e exportação de madeiras de pinho.

O capital social é de noventa mil escudos estando já realisados vinte por cento das respectivas quotas.

A Sociedade é por tempo indeterminado, a qual teve o seu começo no dia 12 de Setembro proximo passado.

A gerencia fica a cargo do socio Frederico Teixeira de Sampayo e a direcção tecnica a cargo do socio Sr. Francisco Caselli.

Esta Sociedade tem já uma agencia em exercicio, na cidade de Coimbra, na rua do Carmo numero 66, freguesia de Santa Cruz.

Lisboa 18 de Outubro de 1917.

Frederico Teixeira de Sampayo

Joaquim Teixeira de Sampayo.

Francisco Caselli.

Silvestre Martins Guilherme.

SERPA CRUZ Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

VENDE-SE uma engranagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor.

Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio.

Para tratar, na referida casa.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelidossa

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (injectavel)

Sóro névrosténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, officios de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

CREADO Precisa-se para aramagem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

EMPREGADO Precisa-se habilitado para escriptorio e outros serviços. Exigem-se abonações. Carta a esta redacção com as iniciaes A. E.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Leciona se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11. — Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Explicador
Estudante da Faculdade de Ciências (Matemáticas), explica o curso geral dos Liceus.

Pedir informações na Secção Agricola rua de Entre-Muros. Das 10 ás 16 horas.

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo que este assigna correm editos de trinta dias, a contar da publicação deste em ultimo logar, citando quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito á herança do espolio deixado por Rita da Cruz Mingócha, moradora que foi em Mont'Arroio, desta cidade a virem habilitar-se a essa herança até á segunda audiencia após os editos. As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras não sendo feriados porque se o forem se fazem no dia immediato sempre por 10 horas no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O escriptivo do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ALIMENTAÇÃO DOS RECMNASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE MATERNISADO
leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspeticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Laboratorio Central de Hipodermia
Avenida Sá da Bandeira, 54. COIMBRA.
Telefone n.º 23

Deposito na Farmacia Donato, Succesores. Coimbra.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS GALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750

Geral de Depositos . . . 637.021\$109

Total . . . 1.173.041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succesor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escriptivo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Duarte; solteiro de 47 anos; Manoel Duarte, de 45 anos; Antonio Duarte, de 43 anos; Joaquim Duarte, de 40 anos; José Duarte, de 38 anos, todos tambem, solteiros, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados assistirem, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Duarte, morador, que foi, no logar de Mourees, freguesia de Vil de Matos, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 8 do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reconstrução do taboleiro de madeira da ponte sobre o rio Eça, no Sobral de Ceira.

A base de licitação é de 460\$00 e o deposito provisorio de 11\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de obras deste Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Outubro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Parteira
Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.
Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
Chamadas para fóra da terra.
R. Castro Matoso, 3.

MEDALHA
Perdeu-se uma medalha com um retrato de grande valor estimativo, na segunda feira desde a rua Oriental de Mon'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova.
Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de entregar nesta redacção onde se dão alviçaras.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737
Endereço telegrafico: SUMNERC
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadánheiras "Plano",
Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A Liga Regionalista

Caiel e Ambrosio Neto teem, em artigos successivos e com um brilho e criterios inexcitáveis, dando a conhecer as bases duma Liga Regionalista que, remodelando a já gasta administração municipal, caciqueira e mesquinha, venha trazer a esta encantadora cidade do Mondego a garantia de que todos os que a amam a verão elevada ao nivel a que ha muito deveria ter ascendido.

a Sociedade de Defeza e Propaganda: — o desenvolvimento da região e da sua propaganda, será tanto maior quanto mais progressiva for essa mesma região.

Deste modo, estamos certos, a região de Coimbra vai poder congregar-se para a defeza dos seus interesses sujeitos, até agora, aos vaivens da politica e das ambições partidarias.

Coimbra, 21-X-917.

J. FERNANDES DOS SANTOS

Cruzada das Mulheres Portuguezas. A Camara Municipal de Coimbra enviou áquella patriótica instituição o produto dos festivais organizados pela corporação dos Bombeiros Municipais, e o seguinte officio:

Ex.^{ma} Senhora D. Elvira Dantas Machado, illustre presidente da Cruzada das Mulheres Portuguezas. Lisboa. — Minha Senhora: A nossa benemerita corporação dos Bombeiros Municipais conseguiu reunir numa quermesse e com outros donativos a quantia de setecentos e trinta e cinco escudos e sessenta e dois centavos, que ofereceu á Cruzada das Mulheres Portuguezas, que V. Ex.^a tão notavelmente dirige e orienta.

Os Bombeiros Municipais e o seu digno Inspector, tenente-coronel Jorge Agnelo Viana Pedreira, mereceram do publico e da Camara Municipal os mais vivos encontros e as mais entusiasticas referencias.

Em verdade agora e sempre se verifica que o civismo e abnegação, a dedicação e o sacrificio ainda são, apesar de todas as tempestades, a maior gloria social.

Cumprindo o nosso gratissimo mandato, entregamos a V. Ex.^a 735\$62. Com esta oblatia, com esta manifestação patriótica de funcionarios humilides, mas que evidenciam em todos os momentos as mais comoverentes virtudes, aceite V. Ex.^a acite as illustres Senhoras da Cruzada, Colegas de V. Ex.^a, as respeitadas e comovidas homenagens da corporação dos Bombeiros Municipais, da Cidade e Municipio de Coimbra, da Camara Municipal.

Na terrivel crise que nos esmaga a nós e ao mundo inteiro só a caridade nos pode reconfortar e socorrer, só o carinho, a amizade, a afeição fraternal.

É V. Ex.^a, são V. V. Ex.^{as}, o simbolo nobilissimo de tão sagrados sentimentos, e para V. Ex.^a olham ansiosamente os nossos soldados, que com o seu sangue e com o seu heroismo nobilitam e glorificam a Patria Portugueza. Saúde e Fraternalidade. — Coimbra, 17 de Outubro de 1917. — O Presidente, (a) Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Farinhas. Ao sr. ministro do trabalho tem sido dirigidos telegramas de diversas agremiações do pais, protestando contra o imposto lançado sobre a farinha importada de Espanha e pedindo que esse imposto seja abolido.

Mil apoiados.

Emigração

O director geral do ministerio do interior telegrafou ao governo civil de Coimbra que, conforme a resolução do conselho de ministros, fica suspenso a partir de 1 de Novembro proximo, a concessão de passaportes a operarios para a França e Inglaterra.

Cedulas. Existe uma grande relutancia em aceitar as cedulas de 5 centavos, que se estragam e inutilizam em pouco tempo. Já se vê que quem as recebe e depois lhas recusam não podem nem devem ser obrigados a perder a sua importância.

O melhor seria retirar-las da circulação, mesmo porque o papel é demais ordinario para resistir á circulação.

Em Lisboa podem troca-las na Misericórdia, mas na provincia não ha onde se troquem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 29 do corrente realisa-se, no mosteiro de Santa Clara, a festa da traslação da Rainha Santa.

Aquella festividade, a que presidirá o rev.^o cabido de Coimbra, constará de missa rezada e comunhão geral, ás 9 horas; missa solene com exposição, ás 11 horas; Ladainha, benção e canticos religiosos ás 15 horas e meia.

Durante o dia estará em exposição o precioso tumulo de prata que encerra o venerado corpo da Rainha Santa.

No proximo domingo realisa-se, na igreja de Santa Cruz, a solemnidade da primeira comunhão ás creanças da freguesia, pela forma seguinte:

As 8 e meia, missa, pratica e comunhão ás creanças pelo sr. Bispo-Conde. Em seguida s. ex.^{ma} ministrará o sacramento da confirmação ás creanças e mais pessoas que se hajam prepa ado para receber este sacramento.

As 11 horas, missa solene, sermão e processão com o S. S. em volta do claustro. Prepará o rev.^o conego dr. Antonio Antunes.

As ideias regionalistas em Coimbra

Dá-nos hoje a honra da sua distinta colaboração o sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, nome que brilhantemente se vem afirmando nas lides do jornalismo, onde, pela sua alta cultura, já hoje ocupa um lugar de merecido e justo destaque.

S. ex.^a não é um desconhecido no nosso meio social; pelo contrario, natural da nossa provincia de Moçambique, descendente duma familia de importantes comerciantes, o sr. dr. Fernandes dos Santos estabeleceu, por paixão pela nossa linda cidade, a sua residencia em Coimbra, onde acaba de fundar, com o mais lisonjeiro exito, o Instituto Comercial.

Como apaixonado amigo de Coimbra e sua região, s. ex.^a enfileira-se entusiasticamente ao lado de todos aqueles que, neste momento, trabalham afinadamente pela organização da Liga Regional, que, a tornar-se um facto, ha de corrigir eficazmente os erros e desvarios dos partidos politicos, tão nocivos ao progresso desta cidade, contribuindo com a sua acção enérgica e bem orientada, para que os mesmos partidos cuidem, de futuro, mais a serio dos legitimos interesses e aspirações dos povos da região.

Venda de foros. No dia 5 de Novembro proximo serão arrematadas na Inspeção desta cidade 22 foros pertencentes á Misericórdia de Penela.

Revoltables atentados!

Em Braga foi assassinado barbaramente o alfere de infantaria S. Antonio d'Abreu e Melo, unicamente por uma troca de palavras sem importancia.

O assassino é Alfredo de Oliveira, de Landim.

Foi um caso semelhante ao do assassinio, em Setembro, do alfere Gaiardo, de Portalegre, num café da capital.

Em Braga, no dia anterior ao daquele acontecimento tinham sido alvejados com tiros o visconde de Nespreira e barão de S. Lazaro, e agredido o padre Julio Barroso.

Dá vontade de perguntar se estaremos vivendo nalgum pais de barbaros sem saber, ou se acabaram já as autoridades em Portugal!

Carlos de Oliveira Guimarães

Repetidas vezes nos temos referido a este nosso illustre e benemerito patriota, que no Brasil conquistou uma situação da maior respeitabilidade e que é bem digno da estima e consideração que todos aqui lhe tributamos.

É s. ex.^a zeloso e activo vogal da comissão portuguesa pró-patria que no Rio de Janeiro está colheendo valiosos donativos para as familias dos soldados portugueses mortos na guerra. Ao mesmo tempo o sr. Carlos Gonçalves exponenteamente ofereceu o seu generoso concurso á Cruz Branca de Coimbra e enviou uma carta de credito para serem recebidos por nós, durante um ano, 30\$000. Como este crédito fosse esgotado prontamente enviou um novo nas mesmas condições.

Mas não se limita a isto, o nosso benemerito patriota. Na carta que ultimamente dirigiu á sr.^a Condesa do Ameal, manifesta a sua muita consideração pela Cruz Branca e ofereceu-se para no Brasil angariar donativos pelas varias formas porque aquella sociedade espera obtê-los, afirmando assim os mais elevados sentimentos de coração e solidariedade para com a sua Patria, e bem merece o nosso respeito e eterna gratidão.

Caminhos de ferro. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, segundo se afirma, vai subir mais os preços das suas tarifas, oneradas já com a bagatela de mais 40 por cento!

Isto devido á falta de carvão; mas quando a Companhia tinha carvão barato e grande receita, sempre e sempre a mentar, nunca abateu os preços.

Não só se não pode viajar em comboios pelo preço excessivo dos bilhetes, mas tambem pela morosidade.

Alguns andam a passo de bois e com o grande numero de passageiros que nem ha lugares para lhes dar.

Geos da sociedade

ANNIVERSÁRIOS

Fazem annos:
Hoje, os srs. dr. Luis Antunes de Lemos e Artur Augusto Cortez.
Amanhã, o sr. Artur Pereira da Mota.

PARTECIDOS E CHEGADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa e seu filho Manuel, que vem cursar o primeiro ano da Faculdade de Direito, esteve nesta cidade dando-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena, director do nosso presado colega o Campeão das Provincias.

— Está nesta cidade com sua esposa o illustre publicista e nosso distinto colaborador, sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

— Regressaram: do Porto, a sr.^a D. Adelaide Barbosa e sua genti filha; da Figueira, os srs. Armando de Sousa e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.

DOENTES

Encontra-se gravemente enfermo o illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Luis da Costa e Almeida.

— Tem estado bastante doente o reverendo conego sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Reunião do curso de 1880-81

Como noticiámos, reuniu-se nesta cidade, no ultimo sabado, o curso teologico-juridico de 1880-81 representado por 17 bachareis, entre os quais se encontravam os srs. drs. João Coelho Torquato da Rocha Antonio Saldanha Moncada, Alexandre Cabral e monsenhor Elviro dos Santos.

Os antigos bachareis foram cumprimentar o sr. reitor da Universidade e fotografaram-se á porta da capela daquele estabelecimento, cujo trabalho foi confiado ao distinto artista sr. Afonso Rasteiro.

Na igreja de Santa Cruz ouviram missa por alma dos condiscipulos falecidos, sendo celebrante o rev.^o Elviro dos Santos.

A noite realizou-se o banquete no Hotel Avenida, que decorreu no meio da maior alegria, sendo pronunciados brilhantes discursos, repassando neles a saudade dos inolvidaveis tempos da sua vida de academicos passados na cidade que ainda hoje estremecem.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)
CAPITAL 140.000\$00
Deposito n.º 2 — Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo depositio n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalheiro possuidor da maior honestidade, educação e competencia para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

Doutouramento. Nos dias a seguir designados realisa-se o doutouramento na secção de Estudos Historicos e Geograficos, Faculdade de Letras, do sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Prova escrita de Historia de Portugal, no dia 22 de Novembro.

Prova oral de Historia Geral, 28 de Novembro.

Prova oral de Geografia, 11 de Dezembro.

Defesa da dissertação, 22 de Dezembro.

Todas estas provas se realisam pelas 12 horas.

Escola Normal

Realizou-se ontem a abertura da Escola Normal Primaria.

Requererá a matricula no 1.º ano 62 alumnos.

Nos exames de admissão houve 18 reprovados.

Foram admitidos 10 alumnos com o 3.º ano do liceu.

Grandes aboboras! Dizem os jornais do Porto achar-se ali em exposição uma abobora que mede 1m,50 de diametro e 4 quilos.

Na montra do sr. Alvaro E. teves Castanheira, desta cidade, encontra-se ha tempo exposta uma abobora que não tem aquele ta etro mas em pezo excede muito a do Porto, pois peza nada menos de 77 quilos!

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Sôro nevroténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritis por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Sombras que passam

GOMES FREIRE DE ANDRADE

O dia 18 de Outubro de 1817 foi ce-lebre.

Porque exactamente nesse dia Portugal inteiro presenciou entre lagrimas e soluções a subida ao cadafalso de alguns dos seus filhos. Porquê crime?

O amor da Patria. Sim.

Desbrochava o seculo dezoenove. Bonaparte naquella delirio de grandesa e de vingança que lhe inundava o cerebro atacara a nossa terra. O rei, esse rei que abandonara a patria para salvar a vida, partira para o Brazil. Urgia disciplinar e dirigir as tropas. De Inglaterra viera então o general Bessford. Chegara, assumira a chefia duma regencia e em breve deixara cair sobre a cabeça dos portuguezes as afrontas dum egoismo torpe e vil. Apossara-se de todos os direitos, expulsando tod os de- vères. Tornara-se absoluto, mesmo tirano.

Não! Não podia ser. A gente portuguesa é altiva de mais para que suporte a espada da afronta. Num momento a Patria revive. A sua alma palpita no coração de um homem: Gomes Freire. Este luta, conspira, ergue a sua forba num brado á tirania. É um portugues. E mais do que isso: é a aspiração de todo Portugal. Mas a conspiração descobre-se. Deve sofrer o mais cruel castigo porque visava a atentar a ambigão dum homem que tem as redeas do governo. E sofreu-o.

Gomes Freire pagou a sua ousadia e a sua honra com a morte.

No dia 18 de Outubro de 1817 numa tragedia suprema, uma terrivel angustia, se passa na Torre de S. Julião da Barra, bejada pelas aguas do Tejo. Freire de Andrade fôra enforcado para expiar o seu crime.

Exalará-se, mudo, sereno, no dia mais feliz da sua vida, naquele em que o seu sangue correrá em prol da Patria.

A Inglaterra dera-nos um golpe pela mão de Bessford. Nós recebemo-lo mas não o esquecemos.

E hoje que cem annos vão passados nós vimos erguer a corôa da nossa honraménos d'aquele que lançara um clamor contra uma oppressão que nos torturava.

LUÍS A. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Escola de marinheiros. Não foram admitidos á escola de marinheiros de Legua de Palmeira, os seguintes candidatos pertencentes a este distrito:

Manuel Ferreira da Fonseca e Higinio de Padua, de Coimbra; Manuel de Oliveira Valado, de Condeixa-a-Nova; Flavio Tavares Santiago, Domingos Lopes e Joaquim Cardoso de Oliveira, da Figueira da Foz.

PELOS TRIBUNAIS

Distribuição do dia 22

1.º officio: Acção civil de pequenas dividas, requerida por Antonio Melo Jorge e mulher, contra Manuel Caspar da Rosa e mulher, todos de S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. Lusitano Brites.

5.º officio: Emancipação requerida por Maria Mateus dos Santos, em favor de seu filho Emidio da Fonseca Santos; ambos residentes em Cernache.

4.º officio: Emancipação requerida por Filomena Batista, a favor de seu filho Augusto Batista, ambos desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Comercio

Foi proferida a sentença da acção commercial de processo ordinario em que é autor Augusto dos Santos Serrador, residente nesta cidade, e reus José Henriques e Joaquim Duarte Graveiro, do concelho de Pombal, a qual julga procedente e provada a excepção de incompetencia e condena o autor nas custas.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio.

Instituto de Coimbra

No passado domingo, pelas 14 horas, reuniu-se a direcção do Instituto de Coimbra, sob a presidencia do sr. dr. Costa Lobo, estando presentes os srs. drs. Julio Henriques, Paiva Pita e Carneiro Pacheco.

O sr. dr. Costa Lobo annunciou aos seus colegas o proposito de fazer brevemente uma conferencia sobre a sua recente viagem ao sector portugues em França, quer no ponto de vista da organização militar, quer sob o aspecto das questões economicas subsequentes á guerra.

Ficou resolvido que a conferencia terá lugar na primeira semana de Novembro. Esta conferencia está despertando no nosso meio um justificado interesse.

Exposição de crisantemos

O sr. Antonio de Barros Taveira, distinto floricultor e nosso presado amigo, concedeu-nos ontem o prazer de visitarmos a sua esplendida exposição de crisantemos, onde ha exemplares de grande beleza, magnificamente tratados. Alguns crisantemos são oferecidos á imprensa de Coimbra, ao sr. dr. Julio Henriques, a Camara Municipal e á Sociedade de Defeza e Propaganda, etc.

A exposição encontrar-se-ha aberta ao publico nos dias 28 deste mez e 1 de Novembro.

Agradecemos a gentileza e a amabilidade do convite, reservando para o proximo numero uma noticia mais extensa sobre a exposição.

Os curiosos e os amadores de flores terão ali um magnifico espectaculo de beleza e arte.

Subsistencias

Reuniu-se a União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, juntamente com a comissão nomeada no comicio publico que apre-riaram um officio da União Operaria Nacional sobre uma consulta que lhe havia sido feita e em face da qual resolveram protestar contra a distribuição de senhas para adquirir os generos de primeira necessidade, aconselhando o povo consumidor a repudiá-las. E neste sentido, foi aprovado um protesto, resolvendo-se tambem publicar um manifesto, elucidando o publico sobre a interferencia dos Sindicatos Operarios no grave problema das subsistencias.

Foi enviado ao sr. governador civil uma nota, informando-o de que a União dos Sindicatos Operarios, conjuntamente com a comissão nomeada no comicio do dia 7, depunham o mandato em que estavam empenhadas para tratar do problema da carestia da vida.

Foi aprovado tambem um protesto contra individuos que teem percorrido o comercio pedindo dinheiro para fins desconhecidos, usando para isso o nome da União dos Sindicatos.

Atendendo á forma como responderam á Sociedade de Mercarias e outras casas commerciaes, foi resolvido não aceitar o convite do armazemista sr. Francisco Ferreira para um conferencia com os delegados.

— As companhias de seguros tomaram conta dos generos que a policia apreendeu e pertenciam aos estabelecimentos que foram assaltados.

— O chefe Louro entregou á Comissão Distrital de Assistencia 15 quilos de farinha trigo que foi levada de alguns estabelecimentos.

— A Camara Municipal convidou os proprietarios deste concelho que não assistiram á ultima reunião, a comparecerem, nos Paços Municipais, no dia 26, pelas 14 horas. Neste convite pondera-se que na sessão do dia 17 appareceram adesões no sentido de atenuar a crise das subsistencias, muito generosas, que foram comunicadas ao publico e que despertaram a maior simpatia.

Em virtude da sua oferta, a Camara officiou á sr.^a Marquesa de Pomares, e aos srs. Visconde de Alverca, D. Miguel Osorio e dr. Danton Roxanes de Carvalho para saber que quantidade de cereais lhe podem fornecer.

ELIÇÕES

Lista do partido evolucionista
Vereadores
EFFECTIVOS
 Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos
 Doutor João Duarte de Oliveira
 Bacharel Lusitano da Silva Baltazar Brites
 Bacharel Mario Augusto d'Almeida
 Bacharel Alvaro Pereira Dias Ferreira
 Vicente José de Seica (independente)
 Coronel Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro
 Augusto Luiz Marta
 Mario Henrique Xavier Nogueira (socialista)
Antonio Augusto das Neves
 Joaquim dos Santos Sal Junior
 Francisco Alves Madeira Junior
 Justiniano da Fonseca
 Adriano Ferreira Rocha
 José Augusto Carolino
 Miguel Rodrigues Amado
 Joaquim Ferreira Ribeiro
 José Bernardes Coimbra

Junta Geral
EFFECTIVOS
 Bacharel Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto
 Bacharel Afonso d'Araujo Pinto
 Francisco Vilaça da Fonseca
 Pedro Ferreira Dias Bandeira

Lista do partido socialista
Vereadores
EFFECTIVOS
 Adriano Fernandes
 Luis Augusto Teixeira
 Antonio da Fonseca e Costa
 Mario Henrique Xavier Nogueira
 José Mota
 Francisco Mendes Alcantara

Lista neutra da União Republicana
 fica hoje confeccionada, e hoje mesmo será apresentada á assembleia geral do respectivo Centro.

Grande incendio

Seis creanças que morrem queimadas
 Na noite de sabado para domingo manifestou-se um grande incendio na casa do sr. Antonio Neto, proprietario, residente na povoação de Sernelha, freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova.
 A mulher do Antonio Neto vendo que o marido se demorava, foi procura-lo á taberna, deixando os filhos a dormir.
 Foi durante a sua ausencia que o fogo devorou o prédio de 2 andares. Quando o Neto e a mulher chegaram ao local do sinistro logo tiveram a convicção de que os filhos teriam morrido queimados.
 E assim foi.
 A mais velha das seis creanças contava apenas 8-anos de idade. Uma delas foi encontrada com a cabeça metida dentro de um buraco que havia na parede, mostrando ter tentado salvar-se por ali.
 Ha tempo, por causa do milho, houve questão entre os moradores de Sernelha e outros da mesma freguesia, chegando a haver tiros. O Neto tomou parte no caso, suspeitando-se agora que o fogo, por motivo da tal questão, não fosse casual; o que não está averiguado.
 Em todo o concelho de Penacova o lamentavel e horroroso sinistro tem causado a maior consternação.
 Muitas pessoas do concelho tem ido a Sernelha ver os efeitos do fogo e informar-se das suas terriveis consequências.

Obituario
 Faleceu no sabado, apenas com 18 anos de idade, o sr. Eurico da Costa Borges, estimado tipografo, filho do sr. Gonçalo da Costa.
 O funeral do malogrado rapaz foi muito concorrido, incorporando-se nele os alistados da Sociedade Militar n.º 16, de que era alistado, apresentando-se aqueles com a bandeira da Sociedade coberta de crêpes.
 Sobre o feretro foi colocada uma corôa com a seguinte dedicatória:
 A Eurico da Costa Borges, oferece sua familia com um saudoso adeus.
 Também foram postos bouquets de Henrique Rodrigues Costa e Francisco Ferreira Gazio, Adelaide Ferreira, proprietarios e pessoal da Casa Minerva, Artur Martinho Simões, tios e primas, Matias Alves e esposa.
 — Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. António Mendes Barata, proprietario em S. Romão, concelho de Ceia.
 — No domingo finou-se o sr. Albino Fernandes, muito conhecido nesta cidade, e que teve uma refinação de assucar na rua da Nogueira.
 — Na segunda feira faleceu o sr. Ernesto Leite Ribeiro proprietario de Celas, onde era muito considerado, sendo por isso a sua morte muito sentida.
 — Também faleceu no sabado a menina Maria, filha do sr. Leovegildo Roxo e sobrinha e afilhada do sr. Alvaro de Sousa Barbosa.
 Ao funeral, que foi muito concorrido, assistiu um grande numero de creancinhas tendo-se organizado diversos turnos.
 — Na noite de ante-ontem para ontem morreu repentinamente, victimada por uma congestão pulmonar, a sr.ª D. Isabel de Paiva Macedo, esposa do sr. Innocencio Domingos de Macedo, empregado na Cadeia Nacional, e irmã dos srs. general medico reformado dr. Abel Augusto de Campos Paiva e dr. Eduardo de Campos Paiva, juiz de uma das varas no Porto.
 O funeral realizou-se ontem.
 — Faleceu em Sobral de Ceira a sr.ª D. Ermelinda Correia Amado, estremeçada irmã do nosso amigo sr. José Correia Amado importante industrial e comerciante desta cidade.
 — Faleceu esta madrugada o antigo comerciante e penhorista desta cidade, sr. Alípio Augusto dos Santos.
 A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Missas de suffragio
 Realizou-se na igreja do Seminario desta cidade, no sabado ultimo, 20 do corrente, trigessimio dia do falecimento da sr.ª D. Alice Laidley Guedes Martins de Carvalho, natural da Figueira da Foz, e esposa do capitão sr. Francisco de Miranda Martins de Carvalho, uma missa suffragando a alma da falecida.
 A este piedoso assistiram muitas pessoas de familia e das relações da saudosa extinta.
 No mesmo dia se realizou na igreja de S. Julião da Figueira da Foz uma outra missa com igual intenção.

Parteira
 Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.
 Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
 Chamadas para fóra da terra.
 R. Castro Matoso, 3.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13'16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre	6\$50 e 6\$600
Batatas	860

Libras, 9\$000. Ouro, 85 %

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMILIAR
CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo CHRONICAS
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa.
 Frasco de parte compranda 2 frascos

ALIMENTAÇÃO DOS RECMNASCIDOS
 muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel
LEITE ESTERILISADO
Leite maternizado
Leite humanizado
 Apresenta a mesma composição do leite materno

KEPHYR
 N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastro-intestinal com constipação.
 N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
 N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarreia.
Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal
Leite azedo pelo fermento de caucaso
Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes
 Deposito na Farmacia Donato, Sucessores. Coimbra.

SERPA CRUZ
Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
 Telefónio 249
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefónio 278

COSTUREIRA de roupa branca oferece-se para hotel ou casa particular. Rua do Almoxtarif, 29-2.º, frente.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6 % compreendendo juros e comissão.
 Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

“A Colonial,”
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Colhido por um carro de bois

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Francisco, dos Pegos, concelho de Miranda do Corvo, que foi colhido por um carro de bois de que era condutor.
 A sua imprevidencia levou-o a sentar-se na cabeçada do carro e, caindo, foi colhido pelas rodas do veiculo que lhe causaram fractura exposta do femur esquerdo, esmagamento dos dedos da mão esquerda e contusões na coxa direita.
 Mordido por um cão que se supõe estivesse atacado de raiva, seguiu para Lisboa, Fortunato Francisco, empregado na abegoaria municipal.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES
Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ
 Apontamentos coligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Viteia.
 A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias França & Armenio, França Amado e Moura Marques.
 Preço... 2\$00 escudos

Editos de 30 dias
 (2.ª publicação)
 Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este assigna correm editos de trinta dias, a contar da publicação deste em ultimo logar, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito á herança do espolio deixado por Rita da Cruz Mingócha, moradora que foi em Mont'Arroio, desta cidade a virem habilitar-se a essa herança até á segunda audiência após os editos. As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras não sendo feriados porque se o forem se fazem no dia immediato sempre por 10 horas no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.
 O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
 Telefone 264
Figueira da Foz
 Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.
 Também o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO
 que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.
CAO. Fugiu um da Quinta da Torre no dia 2 de Setembro findo, com o nome Norte, de cor preta com o peito e barriga amarelado e orelhas curtas.
 Reclama-o o seu dono Carlos Gaio, morador na referida Quinta.
COMENSAIS. Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.
VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

Rectificação
 Por escritura de 13 de Julho findo, lavrada nas notas do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, foi constituída uma sociedade comercial entre os srs. José Marques Ginja Brandão, como representante da firma Ginja Brandão & C.ª, desta cidade, Manuel Gomes de Carvalho, de Cantanhede, como representante da firma União Commercial, Limitada, daquela vila, e José Correia Pires, comerciante, residente na mesma vila, sendo o objecto da mesma sociedade, a compra e venda de vinhos.
 No n.º 642 da Gazeta de Coimbra, de 20 de Setembro ultimo, foi publicada a referida escritura, tendo sido omitido no fim o nome do socio José Correia Pires, devendo por isso ler-se no final da mesma escritura os seguintes nomes:
José Marques Ginja Brandão
Manuel Gomes de Carvalho
José Correia Pires
Manuel dos Reis Gomes
José Breda.

Grande incendio
Seis creanças que morrem queimadas
Obituario
Missas de suffragio
Parteira
ASTHMATICOS Desanimados!
o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD
Dr. Daniel de Matos
Imprensa da Universidade
Atropelado por um automovel. Aires Fernandes dos Santos, de Castelo Viegas, foi atropelado proximo á Conraria por um automovel particular, dando entrada no hospital com contusões multiplicas no tronco e na região facial e equimoses na palpebra esquerda.
 Posto que o seu estado não seja grave é pouco satisfatorio.
 O ferido veio ás 20 horas para o hospital, sendo conduzido no automovel que o atropelou.

Moderno Instituto Commercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181
Instrução primaria (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal
 Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor **Acacio Serra.**
 Nas aulas do Moderno Instituto Commercial serão postos em prática os métodos e processos preconizados pelos mais abalisados mestres da sciencia pedagogica.
Educar instruindo — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Instituto Commercial.
Preço das matriculas
 Instrução primaria (1.º e 2.ª classes, mensalidade) 1\$50
 (3.ª e 4.ª) 2\$00
 Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade 4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:
 Curso de guarda-livros;
 Curso de caixeiro-viajante;
 Curso de colonizador;
 Curso de comerciante;
 Curso de correspondente estenografico;
 Curso livre de comercio;
 Curso geral de comercio (elementar e complementar).
 Todos os cursos em 4 anos
 Curso preparatorio de comercio.
 Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.
 Habilitação completa, prática e teorica.
 Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.
Legislação comercial
 Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organizam-se, seguem-se e balanceiam-se escritas em todas as especialidades.
 É a unica escola de Portugal que:
 1.º Garante colocações remuneradas;
 2.º Dá uma prática real em verdadeiros negocios;
 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de comercio;
 5.º Tem organizada com todo o rigor a tecnica comercial;
 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
 7.º Fornece aos seus alunos centenas de documentos usados nas principais comerciais;
 8.º Instrue, educa e moralisa.

Rectificação
 Por escritura de 13 de Julho findo, lavrada nas notas do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, foi constituída uma sociedade comercial entre os srs. José Marques Ginja Brandão, como representante da firma Ginja Brandão & C.ª, desta cidade, Manuel Gomes de Carvalho, de Cantanhede, como representante da firma União Commercial, Limitada, daquela vila, e José Correia Pires, comerciante, residente na mesma vila, sendo o objecto da mesma sociedade, a compra e venda de vinhos.
 No n.º 642 da Gazeta de Coimbra, de 20 de Setembro ultimo, foi publicada a referida escritura, tendo sido omitido no fim o nome do socio José Correia Pires, devendo por isso ler-se no final da mesma escritura os seguintes nomes:
José Marques Ginja Brandão
Manuel Gomes de Carvalho
José Correia Pires
Manuel dos Reis Gomes
José Breda.

Grande males: Grandes remedios!
SIFILIS
 Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento
DEPURATOL
Registado em 14 paises
 É depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
 Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.
 A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36
 Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

CAIXEIRO de mercearia dando referencias oferece-se. Nesta redacção se diz.
VENDE-SE. No logar de S. Martinho do Bispo, um casal que se compõe de casas altas, casas baixas, pateo e quintal com arvoredos de fructo. Para tratar com Antonio Mano Ribeiro, todos os dias no mesmo logar de S. Martinho do Bispo.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Regionalismo

O equilibrio nacional pode efectivar-se pelo equilibrio regional.

Pensa-se, em Coimbra, na constituição duma liga regional, capaz de imprimir á vida local aquele movimento e aquele bem-estar que para muitos, de longe, tem representado a suprema aspiração. É que, por entre o scepticismo debilitante, que campeia de norte a sul do país, ainda ha vontades esperanças na reabilitação desta Patria, pela acção energica e decidida duma razoavel attitude progressiva. E Coimbra bem precisa que dela tratem com o carinho merecido e a justeza de intenções que é mister. Não quero, porém, olhar este assunto pelo aspecto, só, desta cidade. Desejo esboçar principios de ordem geral.

O país precisa ser chamado á realidade, colocado no campo do trabalho, á vontade e sem peias nem retraimentos, livre de contrariedades burocraticas e de pressões sufocantes. A educação dos espiritos em Portugal, apertada em sinuosas dobras de preconceito, necessita de assinalar-se no sentido duma sociabilidade consciente e progressiva, para que se não eternize o ambiente viciado do parasitismo e da especulação estéril.

Ha, entre nós, energias na disponibilidade, valores esquecidos e faculdades atrofiadas que bem podem movimentar-se em ordem á emancipação moral e á reabilitação economica deste povo, que desperdiça o tempo a discutir homens e a cruzar os braços. Simplemente, são faculdades, valores e energias que se desbaratam numa luta partidarista de ambições, em que se não tem em consideração, ao menos, os principios doutrinaros justos, nem as conveniencias rudimentares do decóro pessoal. Digo-o sem tentar beliscar ninguém, individualmente, mas, em absoluto, convencido de que é isso uma triste verdade social.

Ora, não é isso, positivamente, o que nos convém. E a não-conveniencia deve impeller nos para o campo da conveniencia. De contrario, molestamos a propria consciencia. Parece-me, por isso, que é tempo de reagir contra os vicios ancestrais da nossa terra, chamando á realidade tudo e todos.

A organização regionalista, condicionada pela isenção de ambições e por actos volitivos de estu-

do e ponderação, pode bem quasi anular, de começo, a incidencia dos nossos defeitos, e efectivar, no futuro, o equilibrio da nossa vida nacional.

Nucleos de acção local, experimentados e conscientes, permitem a concretização das necessidades do meio, o estudo e a solução dos problemas mais instantes, estimulando todas as classes sociais, fomentando riquezas, equilibrando vontades, concertando aspirações, aproveitando competencias, apagando odios negativistas, pondo a questão moral nos precisos termos da tranquillidade produtora, definindo a questão economica nos seus complexos tentáculos, dedicando á agricultura os cuidados que a sciencia experimental impõe, tratando das comunicações e da viação, focando, numa palavra, o progresso integral du ma região.

Procedendo assim todos os centros de actividade, orientando-se assim os espiritos de todas as regiões, o país encontraria o equilibrio das suas proprias faculdades, e fugiria ao eterno gachis da acção governamental, frouxa quasi sempre, hesitante muita vez, mal orientada por sistema, e todos os dias controvertida pela necessidade egoista de caçar simpatias eleitorais ou pontos de franco apoio para o funambulismo politico.

Será isto simples idealismo? Julgo bem que o não é, se, como entendendo, os organismos regionalistas soberberem e quizerem pôr de banda preocupações de exibicionismo e veleidades de autoeratismo local; se fugirem á infalibilidade propria e ás imposições irritantes de modos de ver pessoais; se, em síntese, integrarem na propria alma a legitimidade que lhes foi causa. A não se fazer isso, cair-se hia, uma vez mais, no velho sistema das retalições, estrangulando as vontades firmes, e contraditando os proprios fins em vista. Creio, todavia, que não é difícil fugir a esses vicios habituais hoje, e efectivar uma aspiração bem equitativa — a regeneração do país, pela regeneração dos costumes locais; o equilibrio nacional pelo equilibrio regional.

Coimbra, 25-X-1917.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Mais um lamento sotto na Pampilhosa da Serra

Nem o desconforto do meu pobre e solitario tegurio com todas as agruras que cercam a triste humidade da minha desolada existencia, nem um absoluto retraimento do movimento social, nunca poderam gerar no meu espirito a minima sombra de indiferença pelos infortunios do meu país e muito particularmente pelas desgraças dos habitantes deste conceelho, meus infelizes patrios.

Tanto através das dolorosas vicissitudes da vida como na tortuante obscuridade da minha pobreza intelectual, sempre, sempre senti opprimirem-me cruciantemente as terribes dificuldades que affigem os milhares de creaturas que vegetam no meio da sufocante aridez destas montanhas. Mas não obstante o desassombro e a sinceridade com que repetidas vezes tenho pretendido exterminar a minha dor ante o cumprido rosario de atribulações que constituem a vida dos pampilhonenses, abstive-me sempre de ferir o melindre que possa haver na sua pobreza e na sua ignorancia.

Nunca remurei com asperza aos honestos filhos destas aldeias o nocivo desprezo que quasi sempre manifestou pelos seus direitos politicos, nem nunca tentei afrontar o brio da sua humildade, atirando á publicidade os nomes dos seus ridiculos e incompetentissimos dirigentes locais. No entanto, agora que se diz que vem á uma oportunidade, se não for mais uma vez torpedeada, lembrar-vos-ei, pampilhonenses, a indiscutivel necessidade de collocardes nas cadeiras municipais quem reúna todos os predicados que a vossa dignidade e o nosso interesse exigem.

Escolhei quem tenha a envergadura precisa e o indispensavel bom senso para extinguir de vez esse escandaloso perdularismo que tem absorvido os nossos insupportaveis e inuteis sacrificios.

Desperta por momentos da vossa criminosa apatia e competetrai-vos da importancia da occasião.

Lembra-vos isto o mais obscuro dos vossos patrios.

Na terra do tio Sam

V. A CRUZ VERMELHA

De todas as agencias organizadas para aliviar os sofrimentos humanos, quer militar, quer civilmente, quer em tempo de paz quer em tempo de guerra, a mais conhecida e a mais eficiente é a sociedade internacional da Cruz Vermelha. Esta sociedade funciona nos Estados Unidos ha longos anos, e em todas as emergencias da sua historia tem prestado enormes serviços, não sómente ás victimas da guerra mas também ás de grandes catastrophes, tanto na America como em varias partes do mundo.

Na presente guerra, entretanto, vem ella recebendo a sua consagração completa. Desde os primeiros dias da conflagração europea veem chegando aos campos de batalha contingentes de seus membros, compostos de medicos, cirurgiões, enfermeiros, pessoal subalterno, ambulancias e equipamentos completos, unidades estas que, transportadas para junto das linhas de combate de todos os fronts, ou estabelecidas nas grandezas das proximidades, prestam os seus serviços benéficos e desinteressados aos feridos de qualquer exercito.

Logo depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, reconhecendo que haveria forçosamente um enorme incremento nos pedidos para socorro, não só dos campos de batalha como do proprio paiz, para acudir aos que sofriam indirectamente pela partida das tropas americanas, procedeu-se a uma reorganização nacional, dando-se-lhe o concurso de maiores elementos officiais e intensificando a organização de sucursais em quasi todas as cidades da União.

Feita esta reorganização, reconheceu-se a necessidade de reunir maiores recursos para os novos trabalhos a encetar. As autoridades superiores da Sociedade resolveram promover uma vasta campanha para angariar donativos para o fundo geral, realisando-se a campanha simultaneamente em todo o territorio da União. Ao anunciar ao publico este seu propósito, fizeram uma declaração sobre os fins á que se destinava o producto da campanha, na qual declaração, depois de mostrar que naturalmente a primeira obrigação seria prestar todo o serviço possível aos aliados, dizia-se o seguinte:

Procuraremos fornecer viveres e mais cousas necessárias á vida para as familias desamparadas nas partes devastadas da França, ajudando a sua reconstituição económica; procuraremos encorajar a Russia, fornecendo ambulancias, recursos medicos e viveres para os feridos e os doentes ao longo da sua linha de batalha; procuraremos socorrer os povos que vagueiam sem casa e sem haveres na Polónia, na Lithuania e nas outras provincias; procuraremos prestar auxilio aos que combatem na Roménia, na Sérvia e na Itália, além dos auxilios que já estamos prestando na Bélgica e na Arménia — em uma palavra, esforçar-nos-hemos por aliviar o sofrimento e a miséria humanos onde quer que os encontremos entre os nossos aliados.

Após um cálculo o mais aproximado possível de quanto seria necessário para esses trabalhos, resolveram estabelecer como desideratum para a campanha a quantia de cem milhões de dollars, ou seja cente e sessenta mil contos de reis ao cambio actual, importância esta nunca antes sequer sonhada para ser pedida ao publico em ofertas. Marcarem para este fim a semana que decorre de 18 a 25 de junho, e organisaram uma comissão geral de campanha que se puzesse á testa do empreendimento, nomeando para dirigir os detalhes do vasto plano o sr. Charles S. Ward, que como um dos se-

cretários da Associação Cristã de Moços havia organizado e posto em execução em muitas cidades um plano original e bem-sucedido para solicitar dinheiro para causas filantrópicas.

De como a Cruz Vermelha se sahio deste seu empreendimento daremos conta na proxima crónica.

Coimbra, outubro de 1917.

MAC

FUNCIONARIOS NA INACTIVIDADE

O Diario de Noticias de segunda feira faz um apelo ao governo para ser reparada a injustiça feita aos funcionarios na inactividade, excluidos do decreto das subvenções, como se eles não soffressem também a carestia dos generos e não estejam privados de mais a mais de ganhar os meios de subsistencia por outra forma, em virtude da sua idade e doenca.

Transcrevemos esse artigo por defender uma causa absolutamente justa e humanitaria:

Temos sido procurados por diversos funcionarios que estão fóra do serviço publico por motivo das suas condições de saúde e idade avançada e portanto já a caminho da sua proxima aposentação, para nos lamentarem o facto de terem sido excluidos do decreto das subvenções pela carestia das subsistencias. Esse diploma abrange apenas os que estão em serviço.

Em todas as reclamações que nos tem sido feitas, quer pessoalmente quer por cartas sobre este assunto resalta a circunstancia, que é digna de toda a ponderação, de que essa exclusão abrange exactamente funcionarios que já não podem ganhar os meios de subsistencia por outra forma, nem ter trabalhos extraordinarios nas suas repetições, etc. E como a carestia da vida chega a todos, funcionarios na actividade e fóra do serviço, os primeiros por terem a fortuna de ser mais novos e gosarem de saúde ficam recebendo um beneficio que os velhos e doentes, sobrecarregados com despesas para o seu tratamento, não podem ter.

É justo e até humanitario que o mesmo beneficio abranja também as classes inactivas, e neste sentido, segundo consta, vai ser dirigida uma representação ao governo.

A subvenção não é concedida pelo trabalho que se desempenha, mas pelo excessivo preço de todos os generos, mal de que todos soffem. Quando alguma excepção a lei fizesse, essa excepção deveria ser para que os doentes, desde que a doença fosse devidamente comprovada por uma inspecção medica, fosse dado o maximo da subvenção, porque as exigencias de uma doença muito e muito mais agravam ainda as dificuldades resultantes da enorme carestia de tudo. O doente que precisa estar a caldos de galinha tem que pagar cada galinha pelo triplo do preço que antes custava.

A lei não foi feita para remunerar a prestação de serviços mas para acudir com um auxilio monetario aos funcionarios que se veem a braços com uma crise verdadeiramente esmagadora; exceptuar, portanto, das subvenções os que mais precisam dela porque a doença traz consigo exigencias de grandes dispêndios, é um principio injusto e desumano que seria muito para aplaudir que se remediasse por meio de uma aclaração da lei.

Avenida do Jardim

Os canteiros da Avenida do Jardim Botânico encontram-se em estado deploravel, certamente por ter havido pouco cuidado com eles.

Tem falta de verdura, o que não admira por servirem de ponto de passagem de muita gente e até de cavalgaduras que ali apparecem e que deixam andar á vontade.

Alberto Caetano

Tivemos occasião de apreciar um novo trabalho do nosso amigo Alberto Caetano, onde o distincto artista mais uma vez demonstra as suas apreciadas qualidades.

Trata-se duma figura deliciosa, simbolisando a saudade, destinada ao tunhuolo do sr. Albino de Noronha, de Santo Varão.

O traço é seguro, firme, havendo expressão e vida em toda a figura, cujo conjunto agrada logo ao primeiro golpe de vista.

As nossas sinceras felicitações ao modesto artista pelo trabalho que acaba de sair das suas oficinas de canteiro.

A dama da cutilada

Quando ontem á noite eu passava pelo Quebra-Costa, aquele sitio onde Garrett diz ter escorregado depois de satisfazer a alta condição indispensavel para se poder ser um autentico, um verdadeiro, estudante em Coimbra, eu ouvi uma mulher dizer para outra em voz alta:

— É a loja de retroseiro que fica ao fundo da Calçada.

Esta palavra — Calçada — fez-me retroceder a tempos distantes, evocar um facto passado num seculo de luxo, de esplendor e de... licença desaforada.

Que facto foi esse? Vejamos...

Ái pelo terceiro quartel do seculo XVI vivia em Coimbra, com sua filha D. Guiomar, o celebre matematico e cosmografo-mór do reino, Pedro Nunes.

Não ha duvidas — segundo creio — acerca da altivez de parte desta dama; com tudo, parece ter havido relações tão intimas entre ella e um fidalgo — Heitor de Sá — que, para evitar qualquer consequencia desagradavel, se assinou um contracto de casamento pelo qual a filha do mestre de D. João de Castro era reconhecida como legitima esposa do fidalgo.

Mas o homem pôe... e o diabo dispõe.

Por motivos, suponho que desconhecidos, os parentes do mancoço desgostaram-se com este facto que, talvez deitasse por terra alguns de seus planos, e, procurando a todo o transe anular o contracto, declaram que o signatario dele não estava em seu perfeito juizo quando o fez e portanto tentaram sustentar a sua não validade, conseguindo mesmo que Heitor de Sá a elle renunciasse.

Contra esta opposição surgiu immediatamente uma reacção por parte de D. Guiomar.

Na igreja de San-João de Almedina procedeu o bispo D. Manuel de Menezes ao interrogatorio das partes que ai tinham sido chamadas a requerimento do doutor Pedro Nunes.

E então — como já anteriormente — a dama sustentou que Heitor de Sá era seu legitimo marido, ao passo que elle sustentava o contrario.

As cartas comprovativas apresentadas por D. Guiomar, para mostrar a razão que lhes assistia, convenceram o bispo; não serviram, porém, de convencimento para o fidalgo — nem ele se deixava convencer! — que, iludido pelos seus, de má vontade procedia neste pleito, como evidentemente resalta do modo soez como se portou quando soube a decisão que o bispo tinha dado: effectuar-se completa união entre os dois litigantes, no praso de seis dias.

As palavras que então proferiu, sem consideração de especie alguma por uma dama, elevaram a colera de D. Guiomar até ao ponto mais alto a que a exasperação pode levar alguem.

Convulsionada, nervosa, arrancou contra o homem que a ultrajava chegando a, com um cavive-

te, rasgar-lhe um dos lados do rosto desde a orelha até á boca.

Como é natural, num seculo que tão afastado estava das albiônicas feministas dos nossos dias, este arrojo causou sensação, mais ainda do que isso, transformou-se em verdadeiro escandalo a que a veia satirica de alguns poetas do tempo deu curso, em quanto outros louvaminharam o amor que incendiou uma dama que... não queria ver os seus creditos pararem por mãos alheias.

Daí em diante, segundo conta um escritor que a este facto se refere, alcunharam D. Guiomar de **dama da cutilada** e — um quasi estribilho das composições poeticas diziam assim »:

Senhora Dona Guiomar
 Moradora na Calçada,
 Que destes a cutilada;
 Senhora Dona Guiomar,
 Que moraves na Calçada
 Merecis tença d'El-Rei,
 Pois destes a cutilada.

Depois destes successos que profundamente amarguraram a sua alma, a **dama da cutilada** resolveu recolher-se ao convento de Santa-Clara, a conselho de seu pai.

Mas não deviam ficar por aqui as peripecias desta scena. E assim, tornando-se conhecido o dia em que a filha do grande matematico devia entrar para o convento, parentes e amigos de Heitor de Sá tentaram, embora bem pouco razoavelmente, tirar desforra do acontecido na Igreja de San-João de Almedina mostrando desconhecereem aqueles lindos versos de Camões, em que se diz !:

Mas quem pode livrar-se por ventura
 Dos laços, que amor arma brandamente

Como evitar-se o desacato premeditado?

Entre o bispo-conde e a abadesa de Santa-Clara concertou-se o seguinte: D. Guiomar entrar para o convento dentro duma grande canastra, ás costas dum serviçal, acompanhada por dois franciscanos que muito beatificamente simulavam acompanhar cêra destinada ás proximas festas da semana santa.

E foi o ter a filha do grande matematico morado na Calçada — quem sabe se bem proximo do sitio onde agora vive a **barriga magna** do retroseiro! — que me fez estar agora a falar nestas velharias que desapareceram da memoria dos povos, mas que as letras conservaram.

Quantas coisas mais se perderiam se elas, prodigas sempre, não tirassem do olvido poento dos seculos tantas e tantas maravilhas, reconditamente afastadas de nós pelo tempo!...

Coimbra,
 29-Maio-1913

NUNO BEJA

1 Lusitadas, canto III, est. CXLII. A primeira edição portuguesa dos Lusitadas é de 1572.

O facto a que se referem as linhas acima devem ter-se dado por 1575, segundo diz o Visconde de Sanches de Frias.

OS REGIONALISTAS Sociedade de Defesa e Propaganda

UMA NOVA ORIENTAÇÃO

Terminando em Dezembro a actual gerencia desta importante agremiação, deve effectuar-se, no principio do proximo ano, a eleição dos novos corpos gerentes.

Segundo as nossas informações, os elementos regionalistas pensam em imprimir á Sociedade uma nova orientação, de modo que a sua acção corresponda melhor a uma mais activa, energica e eficaz defesa dos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Assim, julga-se indispensavel separar a acção da Defesa da acção da Propaganda, de maneira que, dentro do mesmo corpo social, existam dois órgãos distintos, funcionando separada e autonomamente. Sendo assim, a acção da futura direcção será bipartida, ficando parte dos seus membros com o encargo da Defesa e a outra parte com o da Propaganda.

O desenvolvimento e futuro da Sociedade assim o exigem, pois por esta forma se dará satisfação ás ardentes aspirações dos regionalistas, que querem e impõem uma mais activa e firme acção de defesa dos interesses e

Até ao dia 24 de Novembro está aberto concurso para preenchimento de vagas de policia de 2.ª classe.

aspirações dos povos da região, contra a ineptia, ludíbrio e desprezo de que têm sido vítimas por parte das facções políticas, que tudo ignobilmente veem sacrificando ás suas pugnas este reis e mesquinhas.

A Liga de defesa dos interesses e aspirações de Coimbra e sua região — tem de falar de alto e altivamente a todos os intriguistas, ambiciosos e corruptos das facções políticas!

A Liga não fará política, é certo; mas forçará os maus políticos, custe o que custar, aconteça o que acontecer, a mudar de rumo, saindo do atoleiro em que condenadamente têm vivido, para bem servirem todos os altos, interesses e aspirações dos povos da região!

Este é que é o caminho a seguir, e ha de seguir-se!

O brilhante artigo que hoje publicamos em fundo, firmado pelo sr. Capela e Silva, nome que nas lides do jornalismo já hoje ocupa, por direito de conquista, um lugar de merecido destaque, representa para as ideias regionalistas, um valioso e entusiástico brado de triunfo.

Filho dedicado da região de Coimbra, s. ex.ª reconhece, com a sua franca e valiosa adesão, a imperiosa necessidade que ha de se organizarem as forças regionalistas, juntando assim o seu denodado esforço ao de tantos outros seus concidadãos, que cansados de sofrer os desprezos e ludíbrios das facções políticas, procuram reagir beneficentemente, em prol do engrandecimento e progresso dos povos da região.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Comercio

2 de Novembro: Julgamento da acção que a Sociedade de Mercarias e Fariñas, Limitada, move contra José Henriques de Paiva e padre José Augusto Cerveira Botelho, da Mealhada. Advogado, dr. Augusto Baptista.

9 de Novembro: Idem da acção, por letra, em que é autora a firma comercial da Figueira da Foz, Carlos Lino & Comandita, e ré Maria dos Santos Lima, desta cidade.

17 de Novembro: Idem da acção, por letra, em que é autor Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, e ré D. Clotilde Irene da Silva Ouro, de Lisboa, e outro.

— Seguiu para a Relação do Porto a acção comercial de processo ordinario em que são autores Antonio Augusto Garcia de Andrade e esposa, de Coimbra, e reus Joaquim Antonio Pedro e esposa, da Fonte do Castanheiro.

— Na quarta feira foi celebrada uma escritura, no notario Artur Campos, de aumento de capital e alteração do pacto social da Sociedade de Mercarias e Fariñas, Limitada.

Civil

Dia 1 de Novembro: Julgamento da acção de despejo em que é autor Augusto Leonardo de Carvalho e ré Mariana de Jesus Peres, ambos de Coimbra. Advogado da ré, dr. Octaviano de Sá.

— Foi proferida a sentença julgando improcedentes e não provados os embargos que Joaquim Inacio da Silva, empregado telegrapho-postal, deduziu na execução fiscal administrativa, que a Camara Municipal lhe move.

Crime

Pelo crime de furto, respondeu no dia 24, sendo absolvido, Manuel de Jesus Lino, da Portela do Mondego. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Em homenagem á gloriosa memoria do general Gomes Freire de Andrade, grande patriota e grande liberal, e no dia em que solenemente se comemorou o primeiro centenário da sua morte, foram consideradas cumpridas todas as penas disciplinares.

O incendio de Sernelha

Haverá crime? Pormenores sobre a catastrophe

A Gazeta de Coimbra noticiou, no ultimo numero, uma grande desgraça sucedida em Sernelha.

Foi o caso dum incendio violento que destruiu completamente um predio, e fez sepultar, entre os seus escombros, seis cadáveres de creança.

Suspeitava-se que o fogo fosse lançado por mão criminosa, revanche procurada, tirar de antigas dissidências levantadas por meras questões particulares e por simples questões de commercio.

Excitada, naturalmente, a nossa curiosidade, deparou-se nos na quarta feira á noite uma esplendida ocasião para visitarmos o lugar, e pensámos logo em transmitir aos nossos leitores, embora palidamente, algumas scenas curiosas desenroladas antes da grande fatalidade cair sobre um lar onde a alegria reinava e onde a morte, agora, cobriu de intenso luto o coração de dois desgraçados.

A nossa viagem até Penacova. De como a estrada se desenrola admiravelmente. Aspectos impressionantes de beleza.

Pois foi o caso que o nosso querido amigo Quintans de Lima Braga, inteligente e activo agente da companhia de seguros *Atlantica*, rapaz que conta no nosso meio inúmeras simpatias pelas suas facultades morais e pelas suas facultades de trabalho, de viagem para Sernelha, pôs á nossa disposição, amavelmente, o seu carro, que dois cavalos brancos tiravam pachorrentamente ladeira acima.

A expectativa duma viagem agradável até Penacova, num dia lindo de Outubro, alegrou-nos por dois motivos capitais: a beleza da paisagem onde a nossa vista iria descançar tranquilamente e o pretexto de enchermos de bom ar os nossos pulmões, em plena apoteose dum quadro natural extraordinariamente belo.

E deixamos Coimbra pela manhã, manhã linda e suave, quente e doirada por um sol esplendido que banhava de intensas claridades os montes, o rio, a estrada poeirenta e clara que se desenrolava, á proporção que avançamos, em curvas lentas e suaves.

A cidade ficava para traz, adormecida em luz, já um pouco distante, enquanto a nossa vista se espraia naquella paisagem notabilíssima, perdida num sonho de delicadeza e encanto. Oh! admirável cidade de beleza; quem tivesse saudades das tuas tardes lentas de Outubro, bastava olhar

para o rio manso e quieto que em baixo desliza numa delicado veio de agua?!
A's vezes da estrada abrange-se um horizonte mais longo, mar de verdura onde o casario de alguns logares alveja, banhando a vista duma claridade berrante.

O fumo cortava tranquilamente o espaço, ao longe, em caprichosas e lentas aspirais. Era, naturalmente, a hora do almoço.

O carro ia sempre devagar, e para qualquer lado que o nosso olhar se voltasse, na paisagem havia sempre a mesma beleza, o mesmo encanto, beleza que fazia sofrer, tocada dos raios admiráveis daquelle sol de verão.

De Penacova a Sernelha. Falando com o regedor. Acontecimentos curiosos que se dão antes da catastrophe. Por causa da crise de subsistencias. Rivalidade.

A estrada até Sernelha é toda a subir. Uma ladeira íngreme, na extensão extenuante d'alguns quilómetros, entre precipícios abruptos, mas onde a paisagem continua a dominar pela sua beleza impressionante e notavel. É cada vez mais linda á medida que avançamos. A vila fica em baixo, num conjunto bisarro, curioso, extraordinario. O sol quente, inunda de luz e oiro o horizonte. Os cavalos caminham devagar. Ha soberbos pinheiros, por toda a parte. Vestígios de incendios recentes dão á retina uma impressão brutal. O carro desliza sempre por entre a verdura das arvores. De vez em quando uma fonte canta. Em baixo, os lenhadores despedem golpes successivos e violentos sobre os pinheiros tenros. É lenha para as industrias. É ainda a mesma paisagem de sempre, um pouco mais violenta na cor, na grandeza, na forma.

O rio, de vez em vez, torcicola em baixo, muito longe, leve fio d'agua que parece morrer sob a inelencencia abrasadora do sol. A nossa vista espraia-se, numa ou noutra curva da estrada poeirenta e clara, e perde-se na verdura intensa, dominando um largo, amplo, grandioso horizonte de beleza. Oh! lindos logares de sonho e de magia!

Mas o leitor não quer saber destas coisas banais e simples, quando um assunto palpitante surge, embora macabramente, e está ansioso por conhecer a tragedia que enlutou Sernelha. Mas tambem nós, podem crer. É que os cavalos andam pouco e o nosso olhar não quer deixar de ver esta paisagem de lenda.

Até que enfim. O carro afrouxa aquella *velocidade* lenta. Já se vê o predio incendiado. É como todos os predios dum fogo pequeno, humilde, perdido no silencio impressionante dum monte.

O carro pára. Por ali não ha ninguém. Olhamos os escombros produzidos pelo incendio. Diz-se que ainda ha ossos calcinados dos cadáveres. Ainda podemos ver um, metido numa cornija da casa.

O espectáculo é desolador, triste, brutal. O lugar é pequeno. Cincoenta fogos o maximo. Mas domina um horizonte admiravel, esplendido, enternecedor. Até que, depois de feito o exame minucioso, porque a nossa curiosidade o exigia, e despertados pelo ruido do nosso carro, apparecem três homens, vindos duma taberna que fica a sessenta metros do predio.

Eram o regedor, Antonio de Oliveira, um filho e o sr. José Ferreira Pedrosa, de Chelo.

Interrogamos o regedor. Como se deu o incendio? Haveria crime? Não o sabe dizer, não pode lançar suspeitas sobre ninguém. Mas em todo o caso, com uma amabilidade cativante, prontifica-se a esclarecer. O sr. José Ferreira Pedrosa fala tambem. É um homem forte, sadio, inteligente e vivo. Fala com uma certa facilidade e numa linguagem mais ou menos educada.

Antes do incendio tinham-se dado acontecimentos graves e lamentáveis. Nós vamos pôr a maxima imparcialidade na narração daquelle successo funesto de que nós não tinhamos, até á data, o mais leve conhecimento.

Ha tempos, porque faltasse milho em Sernelha, e porque a fome matraqueasse á porta de alguns lares, os habitantes do lugar resolveram nomear uma comissão de que faziam parte o regedor, o sr. Ferreira Pedrosa e o sr. Augusto Neto, dono do predio incendiado, afim de falar com o administrador de Penacova.

Numa povoação vizinha chamada Povoá, o milho estava a 1:800, e o administrador do concelho de Penacova obrigou que o milho viesse para Sernelha e fosse vendido ao preço da tabela. Não gostaram da scena os habitantes da Povoá. E começaram a nascer desinteligencias, rivalidades e odios. Uma noite deu-se o primeiro acontecimento desastroso.

Depois dalgumas trocas de balas, os da Povoá armaram-se e vieram até Sernelha, em attitude de desafio, travando-se tiroteio violento, sendo dois ou tres individuos atingidos.

Chegou-se até a dizer que os de Sernelha, não longe, haviam de sofrer grandes desgraças. Seria cumprida a ameaça? Lançarse-ia o fogo á casa do sr. Neto? Seria uma simples casualidade, um simples descuido, uma imprevidencia fatal aquelle incendio violento que causou a morte horrível a seis creanças de tenra idade?

Eis o que se não sabe, porque não ha vestígios do crime, se o houve, a não ser um tição ainda queimado que appareceu numa seteira, junto ao sobrado do quarto.

O incendio. As dependencias do predio. Como desapareceram seis creanças em rapidos momentos. A intensidade do fogo. Casos interessantes que fazem pensar.

Na noite de segunda feira ultima, á pelas 9 horas, estavam em casa o sr. Augusto dos Santos Netos e sua mulher. A casa é baixa, de apparencia vulgar, recente construção com três compartimentos.

Num deles estava instalada a cozinha onde, áquella hora, a esposa do sr. Neto preparava a ceia para os filhos; num outro era o quarto das seis creanças, que brincavam descuidadosamente, longe de pensarem que minutos depois iriam sofrer a mais horrivel das

mortes, sem que ninguém lhes possesse valer!

A certa altura batem á porta do sr. Neto, convidando-o a tomar alguma coisa, depois de terem feito um negocio, numa taberna que fica a 50 ou 60 metros.

E' esta uma coincidência extravagante, obra dum mero acaso que vem tornar extremamente romantica a scena que vamos relatar. Aceite o convite amavel, o sr. Neto demorou-se algum tempo a palestrar sobre diversos assuntos com o seu amigo e como se demorasse, sua mulher, ansiosa, porque estava a ceia pronta, fechou a porta, fechou todos os compartimentos com o medo que os filhos saíssem e foi até á referida taberna, ficando aqueles na cama.

Não havia luz na casa, a não ser na cozinha, um simples candieiro de petroleo que iluminava frouxamente o aposento. O candieiro estava sobre uma mesa de pinho que foi salva, juntamente com o candieiro, do terrivel e violentissimo incendio. Está pois arredada a hipoteses do fogo ser ocasionado pela luz do petroleo.

Ha outra circunstança que é preciso acentuar e que se relaciona com a topografia da casa. Numa das extremidades estava a cozinha e precisamente na outra é que se encontravam as creanças do quarto. Não havia possibilidade de passar-se porque os compartimentos encontravam-se fechados.

Outros explicam o lamentavel successo da seguinte maneira: a esposa do sr. Neto teria ido ao quarto das creanças com luz, procurando um cão debaixo da cama e, nesse momento, lançou o fogo, sem querer, á palha do leito. Mas continuemos o fio da nossa simples narração: Quando a esposa do sr. Neto saía da taberna já o incendio se desenvolvia com uma intensidade alarmante sem que se desse por ele. Ninguém ouviu gritar as creanças. Quando a esposa do sr. Neto voltou para casa haviam-se passado 10 a 15 minutos. Já o fogo lambia insistentemente o predio. As labaredas subiam tragicamente, batidas pelo vento. O espectáculo era horroroso, brutal, duma tragedia que se não pode narrar.

Todos pretendiam forçar a porta. A janela era baixa; foi arrombada; mas o fogo não permitia que ninguém entrasse. Então o pai e a mãe daquelle infelizes gritavam como doidos. Eram seis filhos, seis lindas creanças que o incendio devorava estupidamente, algumas das quais foram vistas ainda a debater-se com a asfixia e caírem para o enorme brazeiro!

Quando a manhã clareava já o predio era um simples montão de ruínas. O incendio tinha lavrado com uma intensidade espantosa. Em menos de um quarto de hora, tudo desapareceu. Apenas os ossos calcinados foram apanhados e metidos ao outro dia, numa urna, e levados, em religioso silencio, para o cemiterio solitario do lugar.

Foi esta tragedia horrivel, que sepultou no luto o coração de dois desgraçados, que nós reconstituimos, palidamente, na nossa imaginação ardente. Só as paredes mestrans, nuas de todo, atrainham ao ar sinais de desolação e morte. Tudo ali era silencio! Havia uma grande consternação no rosto daquelle homens que nós interrogamos.

E quem sabe se, se o incendio não foi obra duma fatal imprevidencia, se houve crime, crime sem nome, quem sabe se algum será capaz de arrancar dos escombros brutais daquelle lar em ruínas a confissão suprema dum delicto que o coração do homem não pode de maneira nenhuma absolver? M.

Comissario de policia

O tenente sr. Josué Pinto Knopfl, digno comandante da guarda republicana desta cidade, tomou na quinta feira posse do cargo de comissario de policia, nomeação esta que foi acolhida com gerais simpatia e agrado.

Como se sabe, da nomeação do novo comissario estava dependente a continuação á frente do distrito do sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil, que, sendo acatada a indicação que fizera ha já dias ao sr. ministro do interior, retirou o pedido de demissão que a demora dessa nomeação lamentavelmente ocasionara.

Desastre mortal

Manuel Gomes Graça, de 65 anos, casado, do lugar de Ga-

briels, freguesia da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure, veio para o Hospital da Universidade, com fractura exposta do femur direito e do maxilar inferior, diversas feridas contusas na face e mão esquerda e outras contusões, em virtude de, quando andava, com outros companheiros, na quinta da Cabeça Gorda, freguesia de Alfaielos e propriedade da sr.ª viscondessa de Majorca, lhe ter caído em cima um enorme carvalho que outros devastavam.

O infeliz morreu duas horas depois de ter dado entrada no hospital.

CRONICA DA SEMANA

Sabe toda a gente, porque isso tem aparecido muitas vezes em letra redonda, que a França, já muito antes da guerra, se preocupava muito com a redução da sua população, devido principalmente, a quererem eximir-se o mais possível aos encargos de familia, e não quererem filhos.

Se já então as mulheres francesas não occultavam a sorte que as esperava por se verem condenadas na maior parte, a morrer solteiras, agora mais se acentua esse perigo pela morte, na guerra, de tantos milhares de homens, na sua maior parte solteiros.

Alguns economistas franceses tem se occupado do assunto, que é importantissimo para a França e para as mulheres francesas, cada vez mais afastadas do nó matrimonial. Vêem umas atravez do seu futuro o perigo de morrerem solteiras e outras de morrerem viuvas. E quantas já o estarão por causa da guerra!

Numa revista estrangeira que li ha poucos dias encontrei um artigo curioso de um publicista francês que diz haver já no seu país cinco mulheres para cada homem! É uma percentagem assombrosa, que deve tirar o sono a muita gente do sexo fragil lá da França. Decerto que terminada a guerra, essa percentagem deve ser mais elevada. Talvez seis fêmeas para cada macho?

Como remediar este mal? Aqui é que está o busilis. Permitir o casamento de seis mulheres com um só homem?

Mas como poderá ele resistir a tanto trabalho e despêsa?

Se houvesse a certeza de que todas eles tinham o mesmo génio e não se comiam umas ás outras enraivecidas pelo ciúme, ainda o caso não seria muito perigoso; mas casar com seis mulheres e ter de aturar uma vaidosa, outra gastadora, outra ciumentosa, outra amiga da pinga, outra demasiadamente exigente, outra de maus figados isso, devia ser um suplicio para quem a aturasse. Nem os homens merecem semelhante castigo.

Antes a força.

Como resolver então o intrincado problema, havendo tanta falta de homens em França e tão grande desejo de não querer ter descendencia?

Aqui é que eu quero ver os economistas a dar conselhos e opiniões. Querem-se coisas practicas e possíveis e não só lerias no papel.

Promulgar leis rigorosas contra os celibatarios, isso sim. Na antiga Grecia fazia-se uma festa annual durante a qual as mulheres tinham o direito de arrastar pelo templo os celibatarios e de lhes dar grossa pancadaria. Não sei se isto seria pior do que casar com seis mulheres, uma para cada dia da semana, porque o domingo é de descanso para todos os seteos.

Uma razão superior a todas torna absolutamente impossivel permitir o casamento de seis mulheres com um só marido.

É que não ha homem nenhum em todo mundo capaz de aturar seis sogras!

JUCA

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as Pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

Presidente da Republica

Na quinta-feira de manhã passou, na estação de Coimbra B, o sr. dr. Bernardino Machado, acompanhado do presidente do governo e ministro dos estrangeiros, no seu regresso de Inglaterra, Belgica, França e Espanha.

Ss. ex.ªs foram muito cumprimentados.

A guarda de honra era feita por uma força de infantaria 35 acompanhada da banda de infantaria 23.

GONTRA a

ASTHMA

O PÓ

de ABYSSINIA

EXIBARD

altol

Instantaneamente

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C.ª

8, Rue Cambasol, Paris.

Um laboratório importante

Coimbra afirma a cada dia que passa, uma maior e mais intensa valorisação.

Comtudo, para muita gente é desconhecido o enorme esforço que é necessario realizar para a concepção dos diversos elementos de valorisação e de progresso.

Está nestes casos o Laboratorio Central de Hipodermia, que representa incontestavelmente, uma audaciosa e triunfante tentativa, e que para muitos é quase desconhecido. E, no entanto, pela competência do director tecnico, o sr. A. Sartoris, e do seu illustre director clinico, o sr. dr. Elias da Costa, o Laboratorio de Hipodermia constitue um valor á dentro da moderna e progressiva industria coimbrã.

Já hoje fabrica com um esmero e um cuidado escrupulosissimo todas as preparações injectaveis e executa qualquer formula prescrita pelo clinico. Simultaneamente por sue entre outros um específico exclusivo do laboratorio, o soro nevrosténico *Ibis*, que tem sido consagrado pelos mais brilhantes resultados.

É que os illustres directores deste laboratorio não se poupam a esforços para o dotar do material indispensavel e conseguiram, mercê do seu trabalho, organizar, num curto espaço de tempo, a preparação das especialidades que a terapêutica exige mais insistentemente.

Seria desnecessaria esta afirmação, porque o sr. dr. Elias da Costa e A. Sartoris são sobejamente conhecidos em Coim-

bra pelas suas qualidades de trabalho tenacida e estudo, o que tanto importa dizer que o publico já de ha muito no exito do esforço feito e possui a certeza de que o Laboratorio Central de Hipodermia será uma grande e indiscutível afirmação de valor.

As suas instalações na Avenida Sá da Bandeira 54, esperamos que dentro em pouco serão escassas para poderem satisfazer todas as encomendas que da á dia afluem com notavel progresso.

A certeza de que isto se dará constitui para nós a melhor prova de verdade das nossas afirmações.

As dr. Elias da Costa e A. Sartoris os nossos cumprimentos.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo e os sr.ªs dr. Joaquim Gaspar de Matos e sr.ª Maria Antunes.

Na segunda feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopfl.

Na terça-feira, o sr. Antonio José Dantas Guimarães.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)

CAPITAL 140.000\$00

Deposito n.º 2 - Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo deposito n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalleiro possuidor da maior honestidade, educação e competência para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

Concentradas de

FERRÓ BRAVAIS

Para o tratamento mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas as Pharm. e Drogr., Depozitar das imitações

VARIAS NOTICIAS

Pelo conde de Cerrageria, de Madrid, foi oferecido á Biblioteca Central da Universidade de Coimbra, um valioso livro intitulado *Dos noticias historicas del inmortal botanico y sacerdote hispano-valentino D. Antonio José Cavanilles.*

— Foram encarregados os srs. Frederico Graça e Pedro Bandeira de se avistarem com o sr. Garcia de Andrade para resolverem sobre os terrenos que este deseja para as modificações que pretende fazer no seu prédio do Largo Miguel Bombarda e onde tenciona instalar um importante estabelecimento.

— Pela sub-delegação de saúde foram ante-ontem colhidas 12 amostras de leite, que vão ser analisadas.

— Foi nomeado, definitivamente fiscal do mercado, o sr. Redolfo Pimenta.

— A direcção da Associação Commercial avistou-se com o sr. governador civil de quem solicitou que os estabelecimentos ultimamente obrigados a encerrar ás 19 horas, o podessem fazer ás 20, tendo uma hora de tolerancia aos sabados. O chefe do distrito prometeu atender, como é de justiça.

— A Camara Municipal resolveu dar o nome do grande general portuguez, Gomes Freire de Andrade, á nova avenida que vai da Cruz de Celas á Cumeada.

— Pela familia do saudoso dr. Pedro Róxa foi oferecido á Camara Municipal, para o seu arquivo, uma estatística de exames de instrucção primaria de 1850 a 1881, trabalho de grande valor. A Camara resolveu agradecer tão curioso documento.

— Foi proposto professor ordinario da Faculdade de Sciencias o professor extraordinario, sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto.

— Na administração do conselho encontra-se uma relação nominal de diversos cidadãos que tem de apresentar no quartel general a certidão das suas habilitações literarias além do 7.º ano dos liceus.

— Foi proposto para o lugar de continuo da secretaria do Instituto Juridico, o sr. José Maria Antunes, que ha mais dum ano exerce com zelo aquele lugar.

— Na ultima sessão da Camara foram aprovados 61 requerimentos para avença de impostos indirectos no 4.º trimestre do corrente ano.

Subsistencias

A convite do sr. governador civil reuniram-se ontem no gabinete de s. ex.ª os delegados das diversas organizações operarias, a quem expoz largamente a vontade que o animo de ir encetar novos trabalhos e empregar os maiores esforços para, ao menos, aenuar a crise das subsistencias, constando-nos que muito brevemente vai iniciar esses trabalhos.

— Pela União dos Sindicatos Operarios foi publicado um manifesto de protesto contra a distribuição de sentas para adquirir com redução os generos de primeira necessidade.

— O sr. Antonio Juzarte Pascoal publicou uma *Prevenção* na qual acha injustificavel a subida do preço das carnes e insere os preços porque vende nos seus talhos, que são os seguintes:

Carne de boi, com osso, de 1.ª, 520; de 2.ª, 480; de 3.ª, 440; sem osso, 700. Vítela com osso, de 1.ª, 800; de 2.ª, 720; de 3.ª, 600; sem osso, 13000.

— Realizou-se ontem na Camara a anunciada reunião de proprietarios desta cidade, para resolver sobre a crise das subsistencias e na qual deram o seu apoio á Camara, fornecendo-lhe cereais, os srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e Antonio Henriques de Sousa Seco.

Eleições

O partido unionista promove para amanhã, domingo, uma sessão de propaganda, que se realizará no Teatro Avancada. Nea vem tomar parte o sr. dr. Brito Camacho e outros vultos em evidencia daquele partido.

O partido unionista resolveu, definitivamente, apresentar lista sua, com accordo ou sem ele.

O partido socialista de Coimbra, representado pela sua federação municipal, tomando conhecimento de na lista apresentada pelo partido evolucionista para vereadores da Camara Municipal, terem sido incluídos dois candidatos propostos por este partido, declara não ter responsabilidade alguma da inclusão na referida lista dos candidatos socialistas, tanto mais, que este partido resolveu disputar as minorias, sem acordos com quaisquer partidos ou grupos.

Reune-se amanhã, domingo, pelas 21 horas, a assembleia geral do Centro Democratico José Falcão para se tratarem de assuntos que se prendem com o proximo acto eleitoral, parecendo que a ella assistirão muitos outros democraticos.


Consta-nos que comparcerá o sr. dr. Antonio Leitão.

Na Figueira da Foz os evolucionistas fizeram accordo com os monarchicos, ficando estes com a maioria e os presidentes do senado e da comissão administrativa.

PIANO HORIZONTAL para estudo, vende-se um. Arco de Almedina, 31.

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA
 Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e reseguos de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grêves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
 RUA DO CORVO, 34

Fieis defuntos

Haverá este ano, no Cemeterio Municipal a comemoração dos fieis defuntos, no dia 2 do proximo mês de Novembro, promovida e presidida pelo sr. Bispo Conde.

Constará de missa resada por sua ex.ª, seguida de sermão e *Libera mé.*

A cerimonia, que terá lugar toda dentro do templo, começará ás 11 horas prefixas.

Batisado

Na parochial igreja da freguesia d'Almedina, desta cidade, foi feito o batismo duma encantadora creança, filha de pais desconhecidos, a quem foi posto o nome de Maria da Gloria Correia de Albuquerque, e que nasceu na mesma freguesia, em 18 de Julho de 1912, e se encontra internada no Colegio dos Orfãos.

Foram padrinhos o antigo mesario da Misericordia, sr. Manuel Pires e a sr.ª D. Maria da Encarnação dos Remedios, educanda do mesmo colegio.

Foi celebrante o reverendo Daniel Simões Ladeira, digno reitor do mesmo colegio.

Depois dum batisado...

Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Gonçalves, de 49 anos, de Almagreira, concelho de Pombal, com uma facada na região abdominal e um pontapé no olho direito que se julga inutilizado.

A agressão foi praticada por um individuo surdo mudo que esperou o ferido quando este vinha dum batisado.

A assistencia medica não se fez esperar motivo porque o estado do doente é satisfatorio.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre 6\$50 e	6\$600
Batatas	860

Libras, 9\$000. Ouro, 85 %

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$500
Milho branco, 1\$400 a	1\$480
amarelo, 1\$400 a	1\$480
Centeio	2\$400
Cevada	1\$000
Aveia	850
Favas	1\$500
Grão de bico	1\$800
Chicharos	1\$000
Feijão mocho	2\$100
branco	2\$100
pateta	1\$800
de mistura	1\$600
frade	1\$650
Batatas, 15 quilos, 1\$000 a	1\$100
Tremços, 20 litros	1\$380
Galinhas, 600 a	800
Frangos, 300 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	3\$400

FARMACIAS

Entrá amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz. Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz. Fernandes Costa. Largo do Castelo.

PRATICANTE de escritório, com alguma pratica, oferece-se. Dá abonações. Dirir a esta redacção.

GRANDES MALES

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incommodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correo porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36

ANUNCIO

Por escritura de 4 de julho proximo passado, lavrada a folhas 61 verso do livro de notas, para actos e contractos entre vivos n.º 148 do notario desta cidade e comarca, Doutor Alberto de Serpa Cruz, eu, abaixo assinado, José dos Santos, trespassei o meu estabelecimento de hospedaria, denominado Hospedaria do Paço do Conde, sitio na rua Adelino Veiga, n.ºs 36 a 42, na freguesia de São Bartolomeu ao senhor Alberto Moraes, casado, comerciante, morador na mesma rua.

Não havia passivo algum á data do trespasse.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

José dos Santos.

ANUNCIO

Por escritura do dia 1 do corrente mez de Outubro, lavrada a folhas 76 do livro de notas, para actos e contractos entre vivos, n.º 149 do notario desta cidade e comarca, Doutor Alberto de Serpa Cruz, o abaixo assinado trespasseou ao senhor Antonio Gonçalves Teixeira, casado, comerciante, morador nesta mesma cidade o seu estabelecimento comercial de mercearia e vinhos, sito na rua da Matematica n.º 39, na freguesia da Sé Cathedral, ficando todo o passivo extinto até á data da escritura, a cargo do sinatario, e o activo aquele outro comerciante, o cessionario.

Coimbra, 26 de Outubro de 1917.

Miguel Baptista.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

ALIMENTAÇÃO DOS RECEMNASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE ESTERILISADO

Leite maternizado
 Leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
 N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescenças, etc.
 N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarreia.

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal
 Leite azedo pelo fermento de caucaso
 Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

Deposito na Farmacia Donato, Sucessores. Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA
Editos de 30 dias
 (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Marques, marido da executada Beatriz Ferreira, esta residente no logar do Casal de Varela e aquele ausente em parte incerte, para assistir a todos os termos da execução que João Tejo Malhão e mulher Maria Amelia Cortezão, proprietarios, do mesmo logar, move contra a mulher do mesmo citando, para pagamento da quantia exequenda de 57\$86, selo e custas, tendo-se procedido já para segurança e garantia da quantia exequenda, á penhora em uma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Adémia; em uma casa e quintal, no logar do Casal de Varela e no direito e acção que a executada tem num predio rustico no sitio da Murteira, todos pertencentes á freguesia de S. Silvestre, da comarca de Coimbra.

Coimbra, 19 de Outubro de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Misericordia de Coimbra

Arrendamento de azeitona

No dia 1 de Novembro ás 14 horas (2 horas da tarde) há de proceder-se na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao arrendamento da azeitona da quinta da Conchada e do olival do Olheiro, na Tapada, freguesia de Ceira.

Coimbra, 25 de Outubro de 1917.

O Cartorio,

(a) Pedro Mascarenhas de Lemos.

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garagem, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem

se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre.

Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

ANUNCIO

Por escritura de 2 do mez de julho do corrente ano lavrada a folhas 57 do livro de notas para actos e contractos entre vivos, n.º 149, do notario dssta cidade e comarca de Coimbra, Doutor Alberto de Serpa Cruz, os abaixo assinados, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas, debaixo da firma social de Chaves, Ulbach & Fausto, Limitada, com sede nesta mesma cidade na rua da Figueira da Foz, n.º 69 e com o capital de dez contos e cem escudos, já realizado, por tempo indeterminado e para o exercicio do comercio de lanificios e de quasquer outros negocios que entenderem explorar.

O seu começo data do dia um de julho do corrente ano, tambem e competindo a sua administração aos dois socios, Chaves e Fausto.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

Alvaro Neves da Costa Chaves

Estevão Ulbach Respeita

Fausto de Paula e Silva.

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começaram naquele em que se publicaram o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os credores incertos á herança da falecida Jacinta de Jesus Ferreira solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos hospitais da Universidade de Coimbra, no dia 28 de Abril ultimo e residente na loja n.º 18 na rua do Almoxarife, desta cidade, para apresentarem as suas reclamações nos termos do § 2.º do art.º 693 do Código do Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1917.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção

EDITAL

FRANCISCO VILAÇA DA FONSECA, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 3380 de 22 de Setembro ultimo foi designado o primeiro domingo de Novembro proximo (dia 4), para em todas as assembleias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições dos procuradores á Junta Geral deste distrito e dos vareadores da Camara Municipal de Coimbra, que hão de funcionar no futuro triénio de 1918 a 1920.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reúnem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital:

Número e ordem das assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reúnem as assembleias
1.ª Sé Nova	Sé Nova	Praça de Lovaina — Edificio da escola de sexo feminino
2.ª Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo do Sé Velha — Idcm da escola normal primaria
3.ª S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena — Idem da escola central
4.ª Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio — Idem dos Paços do Concelho
5.ª Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Logar de Santo Antonio — Idem da escola republicana
6.ª Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa — Idem da escola do sexo masculino.
7.ª S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho — Idem onde reune a Junta de freguezia
8.ª Ameal	Taveiro Arzila Ameal	Logar do Ameal — Idem da residencia do respectivo pároco
9.ª Cernache	Antanho Assafarge Cernache	Logar de Cernache — Idem das escolas
10.ª Ceira	Almalaguez Castelo Viegas. Ceira	Logar de Ceira — Idem da escola do sexo masculino
11.ª S. João do Campo	Lamaroza S. Martinho de Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo — Idem da escola do sexo masculino
12.ª Souzaelas	Eiras Botão Trouxemil Brasfemes Torre de Vilela Souzaelas	Logar de Souzaelas — Idem da escola do sexo masculino

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1917.

Francisco Vilaça da Fonseca.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos eiteitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escriptulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Edital

A Comissão Executiva do Municipio faz publico que a sua sessão ordinaria que devia ter lugar pelas 13 horas do dia 1 do proximo mês de Novembro, se realisará pelas 11 horas do referido dia.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1917.

O Presidente,
Silvia Péllico

ARMAÇÃO. Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

BOA CASA. Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo prazo, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CAIXEIRO de mercearia dando referencias offerece-se. Nesta redacção se diz.

CASA. Vendem-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

COMENSAIS. Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.

COSTUREIRA de roupa branca oferece-se para hotel ou casa particular. Rua do Almoxarife, 29-2.º, frente.

CREADO Precisa-se para armarizem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

CÃO. Fugiu um da Quinta da Torre no dia 2 de Setembro findo, com o nome Norte, de cor preta com o peito e barriga amarelado e orelhas curtas. Reclama-o o seu dono Carlos Gaio, morador na referida Quinta.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

VENDE-SE. No logar de S. Martinho do Bispo, um casal que se compõe de casas altas, casas baixas, pateo e quintal com arvoredos de fructo. Para tratar com Antonio Mano Ribeiro, todos os dias no mesmo logar de S. Martinho do Bispo.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arrecadação eira, arvoredos de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escriptorio. Para tratar, na referida casa.

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvoredos de fructo e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 194
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfiadadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,"

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

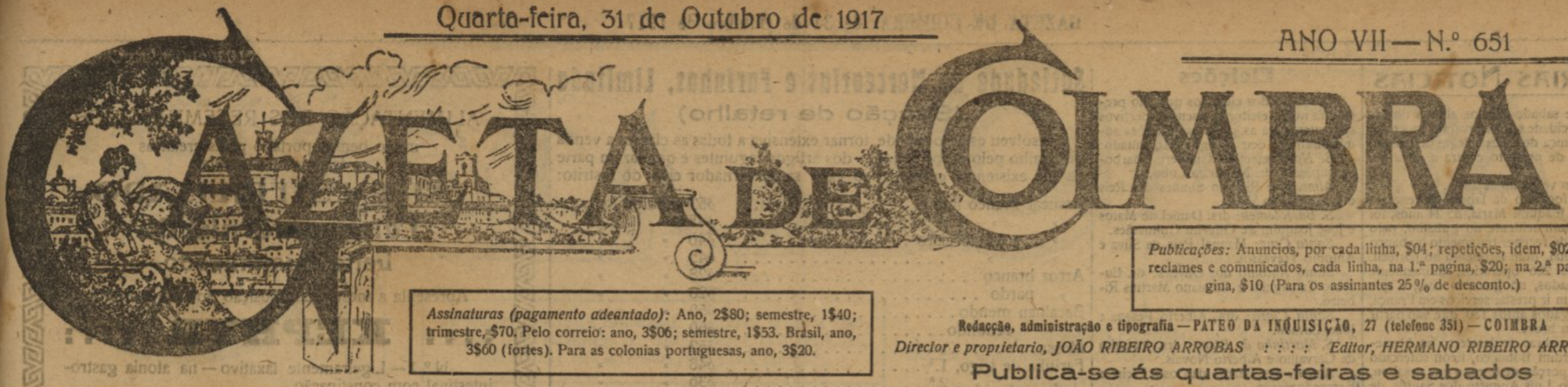
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fórtes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEÓ DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A conferencia trabalhista de Londres

As cubiçadas colonias portuguesas continuam a ser motivo de sérias apreensões por parte dos que mais desejam que se mantenha íntegro o nosso dominio ultramarino.

Agora mesmo, apesar da guerra, que deve preocupar de preferencia e quase tão somente todas as atenções, se não desiste de constituir um grande imperio com possessões ultramarinas, entre as quais são incluídos territorios portugueses, que muito custaram a ser adquiridos e conquistados pelos nossos antepassados.

O partido trabalhista inglês propoz a formação dum vasto estado neutro na Africa do sul e central, onde possuímos colonias importantíssimas. Esse partido é presidido por um ex-ministro do trabalho, que forçou no seu cerebro essa ideia. Não é uma tentativa nova, oculta e ignorada em Inglaterra. O governo britânico deve conhecê-la bem e ter sobre ella formado a sua opinião.

Na conferencia trabalhista realisaada em Londres e a que assistiram os delegados socialistas portugueses, protestaram estes contra essa proposta, sustentando que Portugal tem o direito a manter íntegro todo o seu dominio colonial, de que não pode ser esbulhado por qualquer poder estranho seja qual for a sua força e importancia.

Foi esta a atitude que tomaram os nossos delegados nessa conferencia.

Regressados ao país, esses mesmos nossos compatriotas fizeram constar na imprensa e em conferencias publicas o que se tinha passado na capital da Grã Bretanha e que tanto feria os sentimentos patrióticos dos portugueses.

Levantou se então uma grande celeuma em certa imprensa, notando-se, contudo, um silencio absoluto nos jornais affectos ao governo. Quando se supunha que viessem dar explicações e esclarecer tão importante assunto, mais se acentuava esse silencio indesculpavel.

O sr. dr. Costa Junior, deputado socialista e delegado á referida conferencia, fez revelações bem claras e significativas acerca dos perigos que correm os nossos dominios coloniais em vista de tal proposta, que nem sequer esperou pelo termo da guerra.

A União Sul Africana, ao lado da Inglaterra, espera a esperanza de alargar os seus territorios, embora com sacrificio, á custa d'outras nações. Conta para isso com o concurso do governo inglês, quando a paz seja uma verdade.

Ha quem deseje que sobre este assunto se faça toda a luz, e outros quem que se mantenha silencio, aguardando novos factos e tentativas contra o nosso dominio ultramarino.

A nosso ver o assunto, pela sua excepcional importancia, exige ser tratado com todo o interesse e patriotismo. O contrario é criar responsabilidades que o governo não deve querer para si.

Não pode nem deve a Inglaterra desinteressar-se desta questão e muito menos pôr-se ao lado dos que pretendem formar esse grande estado colonial á custa de territorios que são nossos e muito nossos, da sua fiel e antiga aliada.

Ao mesmo tempo que na conferencia trabalhista de Londres se apresentava a tal proposta, revivia em certa imprensa portuguesa a ideia de alienar possessões nossas por não as podermos administrar convenientemente!

Seria casual semelhante campanha nesta occasião, ou obedeceria ella a outros intuitos?

O partido socialista tomou conta do assunto e continua occupando-se d'elle; mas não basta. É pre-

ciso que o povo português mostre o seu patriotismo repudiando a tal proposta no que ella tem de perigosa para o nosso dominio colonial, á volta do qual crescem os abutres.

Lembrem-se que é o melhor que nos resta do patrimonio que nos deixaram os nossos antepassados.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O ultimo trimestre

Apoz as férias retomou já a direcção os seus trabalhos de gerencia de todos os negocios sociais.

Continuaremos sempre a velar pela execução dos estatutos e regulamentos, promovendo exclusivamente a consecução e realisação dos fins da sociedade; apresentando no fim deste trimestre o relatório da nossa gerencia.

Bureau de renseignements da Propaganda de Portugal em Paris.

Pede-nos a Sociedade Propaganda de Portugal para que apeloemos para todos que tenham vantagens proprias nos bureaux de renseignements em Paris e em outros diferentes pontos do estrangeiro dispensem o seu auxilio, pois que certamente quanto maiores forem as disponibilidades tanto mais larga será a expansão a dar a este notavel melhoramento que certamente representa uma ideia altamente patriótica e digna portanto de todos os sacrificios.

O programa do bureau e os respectivos boletins de adesão encontram-se á disposição de todos os interessados na secretaria desta sociedade.

A politica

Lembra esta Direcção aos illustres jornalistas que ultimamente tem distinguido esta sociedade com amavel referencia que o § unico do artigo 1.º determina o seguinte: "A sociedade não pode intervir nem fazer-se representar ou tomar parte em manifestações ou demonstrações politicas... ou a que se possa attribuir tal significação..."

E tambem norma da actual Direcção ter toda a consideração por todos os seus socios, sejam quais forem as suas ideias.

O movimento social

Continua a grande confiança na actual Direcção e na orientação seguida, bem o confirmando as inscrições constantes de novos associados que na actual gerencia sobem já ao numero de quatrocentos; porque o numero de inscrição já está em 2172.

Como gratidão tremos sempre publicando os seus nomes:

Antonio Abreu dos Santos, Rua da Figueira da Foz 122, Coimbra; D. Maria Pia de Magalhães de Tovar de Leões, Lisboa; João Ferreira Roque, Rua do Colegio Novo 1.º Coimbra.

A exposição de crisantemos do Sr. A. Barros Taveira

A nova secção de horticultura desta Sociedade.

Recebemos o amavel convite do Sr. Taveira, prestigioso socio, para irmos visitar a sua exposição de crisantemos, o que gostosamente aceitamos. Ficamos maravilhados com a quantidade e qualidade de tantas lindas flores e altamente nos sensibilizou a delicada ideia de denominar "Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra", um dos mais bellos crisantemos. Ficamos imensamente penhorados e esta exposição, assim como outras que se tem realizado em varias epochas, despertaram-nos a iniciativa de crear uma nova secção junto desta Sociedade para organizar e preparar estas exposições como grandes atractivos dos turistas. Na proxima reunião de Direcção este assunto será tratado de accordo com os promotores destas exposições, que, como especialistas e autoridades no assunto nos poderão guiar com os seus apreciaveis e conselhos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se no domingo, como noticiamos, na igreja de Santa Cruz, a festa da primeira comunhão ás creanças da cuja freguezia, em numero de 50 e a cuja cerimonia assistiu o rev.º bispo de Coimbra, que conferiu o Sacramento da Crisma.

Esta tocante cerimonia revestiu toda a solemnidade, pregando o rev.º conego Antunes, vice-reitor do Seminario.

Em seguida realizou-se procissão em volta do claustro, sendo servidos ás creançasinhos finos, doces, etc.

No dia 8 de Dezembro realisa-se com grande importancia, na igreja de Santa Cruz, a festa de N. S. da Conceição, pregando o notavel orador sagrado rev.º dr. Antonio Coelho Martins de Almeida, advogado no Porto.

Do proximo domin, o em diante a missa da Rainha Santa, que se celebra em Santa Clara, é ás 10 horas, seguindo-se exposição e cenação.

No dia de finados o sr. Bispo do Porto diz missa no cemiterio da Conchada, ás 9 horas.

D. Maria Isabel Teles da Mota

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Isabel Teles da Mota, estrema mãe da sr.ª D. Maria Amalia Teles da Mota de Brito Aranha, viuva do nosso tão querido e saudoso amigo sr. Brito Aranha.

A extincta viveu em Coimbra durante muitos anos e aqui constituiu familia. Supomos mesmo que a finada era natural desta cidade.

Sabendo bem a extrema dedicação da sr.ª D. Maria Amalia por sua mãe, podemos avaliar a dor profundissima que neste momento doloroso tão duramente fere o seu coração de filha exemplar, assim como foi tambem modelo das esposas.

A extincta era extremamente bondosa e dotada d'outras qualidades que a tornavam querida e estimada por todos que a conheciam.

Associamo-nos sentidamente ao justo sentimento da sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, a quem, como á mais familia enlutada, endereçamos o nosso pesame.

Festa aos novatos

Em Lisboa os alunos da Faculdade de Medicina realizaram uma sessão solemne em honra dos novatos, da uelles que, pela primeira vez, vão frequentar aquela faculdade.

Presidiu o reitor da Universidade e discursaram professores e alunos prestando homenagem aos referidos academicos.

No Teatro da Trindade realizou-se uma matinee em honra dos mesmos alunos.

Como isto é bem diferente do que se faz em Coimbra aos novatos, que andam por aí a ser victimas de troças e aggressões!

Uma escola fechada

Uma das freguezias laboriosas e populosas do concelho de Coimbra, é sem duvida, a de Torre de Vilela. Os seus habitantes, gente docil e domada ao trabalho proia em ter a illustração que compete aos pequenos centros.

Exactamente por isso o governo da Republica entendeu, por bem, dar-lhe uma escola movel para os dois sexos que era situada no logar da Torre, e frequentada em media por 30 a 40 alunos do logar e povoações denominadas: Ponte, Ribeiro, Lougo de Deus e casais circunvizinhos.

A escola era proficentemente dirigida pela distinta professora sr.ª D. Julia Martins de Carvalho que apresentou em Outubro de 1916, 9 alunos que foram aprovados, facto que motivou o resultado obtido em menos de dois anos de aulas!

Hoje predomina, entre esses povos, o descontentamento pela falta da aula que foi fechada sem se saber porque, e, tanto mais, que ha casa para o funcionamento dos cursos e provida de carteiras e demais material escolar.

Esses clamores chegaram até nós e, por serem justificados, não trepidamos em chamar a atencao do sr. inspector escolar do circulo de Coimbra, afim de rogar providencias do Ministerio da Instrução, para que seja aberta á frequencia de muitos alunos que a reclamam, a extincta escola de Torre de Vilela.

E s. ex.ª em vista da nossa reclamação, que é justa, não deixará de providenciar no sentido de ministrar instrução aos que dela carecem e a pedem.

Fica feito o apelo, certos de que seremos atendidos.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)

CAPITAL 140.000\$00

Deposito n.º 2 - Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo deposito n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalleiro possuidor da maior honestidade, educação e competencia para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

COMENTARIOS

Exposição de crisantemos

Estava a tarde serena e quente, com um azul fundo, belo, quando o sol entrava de banhar, duma queitura doce, as primeiras fiores e os primeiros crisantemos.

Havia ali, no jardim do sr. Barros Taveira, uma certa felicidade, felicidade que o nosso olhar comprehendia perdendo-se naquela curiosa e extravagante variedade de cores.

Os crisantemos surgiam de todos os lados, dispostos com simetria, com elegancia e arte, uns claros como o luar brilhantes, profundos e abertos em estranhas attitudes de beleza; havia singularidades excentricas que faziam lembrar figuras de Tokio, japonsantes figuras de mulher.

Uns longos, como deliciosos e pequenos fios de prata que a luz da tarde tonalava bisarramente, erectos, silenciosos, serenos, simples como uma estranha e curiosa figura de inglesa; e chamavam-se miss Gim Adam.

Os miss Gim Adam eram brancos, duma brancura impressionante, duma brancura de leite que o nosso olhar contemplava com o enternecimento com que se contempla, á noite, um palido luar.

Quantos cuidados, quantas horas d'amargura e d'anciedade miss Gim Adam teria passado numa tortura moral intraduzivel para que o seu crisantemo desabrochasse assim, singelo como o azul daquella tarde calida d'outubro?! Outros eram os Lami Payne, estranhos, violentos, duma cor ignea, duma cor afoguada e esplendida d'ocaso.

Vinhm depois os madame Carnot, amarelos, brancos e cor de creme, nam conjunto admiravel e terno que deliciava os sentidos. Que caprichosa figura de crisantemo, que extraordinaria beleza naquele aspecto estranho, delicado, com a transparencia subtil da neve.

O nosso olhar perdia-se no conjunto soberbo da exposição. E que os crisantemos são as fiores que servem para as apoteoses da cor. A sua infinita variedade, as suas formas caprichosas e indefinidas, as suas bisarras cabeleiras ao longo das hastes erectas e simples, tem requintadas manifestações dum colorido oriental.

O primeiro aspecto que a nossa retina recebe, rapido, flagrante, intenso é o aspecto dos jardins japonses onde a fantasia curiosa dos orientais coloca eternas manifestações d'arte. Ha cor, cor deliciosa e suave, forte, violenta, delicada e doce, n'aqueles crisantemos que o cuidado do floricultor-fez brotar com a frescura das manilhas d'abril. Simplificidade que se torna bella, adoravel, encantadora, por ser estranha; caprichos nas formas voluptuosas dos Candeur des Pyrenées; e nos Tokio ha um raro colorido que parece sangrar e excentricidades que selemham finos trabalhos de joalharia.

Palidos crisantemos, com a alvura imaculada da neve, rompiam daquele conjunto delicioso, e tinham scintillações admiraveis de beleza.

Os Fred-Ozem estavam silenciosos, nostalgicos, olhando suavemente o espaço; os Rayonard rompiam por entre os outros crisantemos com uma feugma extravagante e impertinente. Faziam rir. Só os brancos, os brancos deliciosos como colos de cise, sentiam decididamente todo o poder da sua beleza fascinante.

Seduziam, atormentavam o espirito, torturavam o olhar, e o nosso olhar deixava-se cair, ficar, em deliciosas visões de beleza, fixo naquella alvura imaculada e vaga de sonho.

Estava a tarde a declinar. O calor era menos intenso. O azul era mais fundo, mais violento, mais torturado. Agora o conjunto tinha a cor torturante duma beleza rara.

VIEIRA

Eleição municipal. Esclarecendo

Podemos afirmar que tanto o sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, como o sr. dr. Manuel Braga, não autorisaram nem autorisaram a inclusão dos seus nomes em qualquer lista que, extemporaneamente, possa vir a ser apresentada a disputar a eleição municipal do proximo dia 4. A organização e apresentação duma lista são actos que devem ser revestidos, sobretudo, de madura reflexão e justa oportunidade; quando assim não seja, embora sinceros e bem intencionados, tais actos não passarão de injustificaveis... e precipitações, a que homens, com pesadas responsabilidades dos seus nomes, situações e attitudes, se não poderão subordinar, e isso sem despirarmos para ninguém.

De resto, sabemos que ss. ex.ªs sempre intransigentemente se opuzem am, este ano, a consentir a inclusão dos seus nomes em qualquer lista.

COIMBRA

NA IMINENCIA DO PERIGO

Com estes titulos, publicaremos, no proximo numero, um artigo do nosso colaborador, sr. dr. Ambrosio Neto.

“A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
 Distribuição do dia 29

2.º officio: Acção commercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra José Batista Toscano, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio: Embargos a deposito requerido por João Monteiro Lourenço, desta cidade, contra a firma commercial desta praça, Lobo da Costa & Comandita. Advogado, dr. Sousa Bastos.

5.º officio: Carta precatória vinda da comarca do Porto para inquirição de testemunhas, extrahida d'acção ordinaria que, naquela comarca, Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, move contra Paulo Bergamin.

Obras precisas

Quando se resolverão a mandar regular o terreno, á Estrela, onde foram demolidos dois predios?
 Quando desaparecerá a Fonte Nova, que diz tão mal no sitio onde está?
 Quando será feita a reforma no edificio do Licéu?
 Quando se dará começo novamente ás obras do novo edificio da Escola Brotero?
 Quando será reconstruido o muro ao fim da Alameda do Jardim Botânico, junto á Maternidade?
 Quando será rebocada e caiada a celebre frontaria da Adega Central?

UMA CONFERENCIA

“O fogo e o ferro através das eras,”

Com uma numerosa e selecta assistencia, o sr. Eduardo Moreira, já muito conhecido nesta cidade pelas brilhantes palestras que aqui tem effectuado, realizou uma interessante conferencia, na Associação Cristã de Academicos, na ultima quinta feira, sobre **O fogo e o ferro através das eras.**

O orador começou por frisar a inversão de processos para chegar ao ponto de partida da pre-historia: do darwinista e a teologica, os quais processos sendo tão dessemelhantes, concorriam todavia em colocar o homem pobre, fraco e nu no meio das florestas da Asia.

Um dia esse homem descobre o fogo, talvez quando lasta a ponta do silex para caçar o animal veloz e esquivo, que despe para a si se vestir. O fogo é a maior conquista do homem, o inicio da sua civilização. Com ele afugenta as feras, aquece-se, espanta as trevas da noite, abre clareiras na floresta virgem e caminhos para novas paragens; a fogo abre a concavidade no tronco que lhe fornece a primeira canoa, e quando as arvores incineradas lhe negam o alimento, e a carne sangrenta das suas victimas lhe desagrada ao olfacto, é ainda o fogo que lhe torna a vida tragavel.

Um dia o homem aquece-se á fogueira da Tribo e vê que umas pedras brilhantes e misteriosas, ao sofrer a acção dum fogo mais forte se desliza num liquido que escorre em mil scintillações... O fogo descobriu o metal.

Assim o orador vai evocando na sua palestra o ancestral Tubalcain ou o Vulcano da Fabula, com seus ciclopes, despreze as idades mitologicas, compara-as com as eras scientificas da antropologia e as epochas hegemonicas da visão de Nabucodonosor. Diz que Herodoto e Daniel estão de accordo com Martilleu em classificar a nossa idade com a do ferro, ao qual hoje se mistura o barro duma desagregação inevitavel. Da nota curiosa de arqueologia e filologia sobre o uso dos metais; refere-se a lendas filandesa sobre a origem do ferro, no grande poema Kalevala; historia o uso das armas desde a legislação mosaica; faz a sintese das causas da grande conflagração num criterio anti-prussiano e portanto contra-imperialista.

O centro dialectico da sua palestra é a successão do ferro-alfama, do ferro-arma e do ferro-alfama na civilização humana. O homem foi escravizado pelo homem e o ferro foi o grilhão da tirania; mas um dia o escravo quebrou as alge-

mas e delias fez a espada vingadora com que garantiu a liberdade. Mas o escravo feito heroi tomou gosto ao manejo da sua espada, fez disso profissão, e a espada foi-lhe grilhão moral porque o heroi profissional é escravo tambem. Nova era se vislumbra nos escritos de Miquéas e de Isaías, e mais tarde nos discursos de Probo, o imperador romano da Ilíria aos seus soldados que o matam. O ferro-alfama um dia vencerá.

Director das Obras Publicas

Tomou na segunda feira posse do logar de director das Obras Publicas deste districto o sr. Jorge Lucena, que durante muitos anos serviu com muito zelo e competencia o logar de engenheiro chefe de secção na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, onde muitas vezes demonstrou o seu grande amor a Coimbra.

Na direcção das importantes obras do alargamento do cais teve s. ex.ª um papel importante, como a elle se deve o jardim da Avenida Navarro e o grande empenho de atender com urgencia ás reparações das motas que as cheias do Mondego arrombam e as aguas e areias entram nos campos, causando importantes prejuizos.

Por occasião das grandes enchentes tambem o sr. Lucena era dos primeiros a comparecer para providenciar quanto á entrada das aguas na cidade, de modo a causar o menos dano possível.

Tudo isto é bem revelador da sua sollicitude, que de certo continuará no exercicio do seu novo cargo, onde de certo não faltarão occasiões de o elogiar pelos seus bons servicos.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cordiais cumprimentos de felicitação. O sr. dr. Paulo de Barros, que exercia o referido cargo, continua a residir em Coimbra, tendo de ir todas as semanas a Lisboa, para o desempenho duma importante comissão de serviço.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
 Hoje, o sr. Manuel Pires.
 Amanhã, o sr. dr. José Alberto dos Reis, Antonio Correia dos Santos e José Maria Teixeira Fanzeres.

Exames de admissão á Escola Normal

Concluíram-se ha poucos dias estes exames, tendo obtido muito bons resultados o curso que funcionou no **Internato Escolar**, da Quinta de Santa Cruz, regido pelos habéis e muito dignos professores desta cidade sr. João Pires da Silva, da Escola Anexa á Normal, e sr. Antonio de Jesus Pittu, assistente da Escola de Farmacia.

Deste curso, sem duvida o mais frequentado desta cidade, saíram aprovados os candidatos seguintes:

D. Maria de Jesus Monteiro, 16 valores; D. Maria José Boléo, 15 v.; D. Ana Mendes Ferreira, 13 v.; D. Carminda de Oliveira, 12 v.; D. Maria Maxima Paiva, 12 v.; D. Maria Adelaide Veloso, 12 v.; D. Fernanda de Freitas, 11 v.; D. Ilda Costa, 11 v.; D. Maria Candida Monteiro, 10 v.; D. Zaira Simões Costa, 10 v.; José Pederneira de Sá, 13 v.; João Diamantino Valente, 12 v.; Manuel Jorge, 11 v.; Adriano Costa Mendes, 11 v.; Manuel Pinto Vaz, 11 v.; José H. Fernandes, 10 v.; Aguiñaldo Rezende, 10 v.; Antero Nascimento Dias, 10 v.

Animados com tão bons resultados, estes dois professores em breve se propõem abrir novo curso, constando-nos achar-se desde já aberta a matrícula.

VARIAS NOTICIAS

Desde sabado que os alunos do Liceu desta cidade se conservaram em greve, á semelhança dos seus colegas de Lisboa, em sinal de protesto contra a nova reforma.

Ontem voltaram ás aulas. — O fogueiro da fabrica de energia electrica, Joaquim Maria, de 24 anos, foi victima dum accidente no trabalho, pelo que teve de receber tratamento no banco do Hospital, dum ferimento no parietal.

— Dos 206 operarios, ultimamente inspecionados, no governo civil, e que pretendiam ir prestar serviços em França, foram julgados aptos 180, que vão partir dentro em breve.

— Nas obras de desaterro na Alameda do Jardim Botânico, ficou soterrado por uma porção de terreno que desabou, o operario Luis Augusto dos Santos, de 25 anos, da Cova do Ouro.

A victima sofreu alguns ferimentos na região frontal e fractura do femur esquerdo. O pobre trabalhador, deu entrada no Hospital.

— Na inspecção de policia encontrase uma certidão de idade de Aurelio Franklin, de Braga, que será entregue ao seu dono.

— Veiu a esta cidade conferenciar com os livreiros França & Armenio, para a publicação dum seu novo livro, o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

— Na Faculdade de Direito, nova reforma, já se encontram matriculados 555 alunos, ou sejam 73 no 1.º ano, 102 no 2.º, 100 no 3.º, 84 no 4.º e 96 no 5.º.

— Com fractura do craneo, veio para o Hospital da Universidade, Cesar Joaquim Pinto, de 33 anos, da Perceleda, concelho de Taboá, que em Covas, do mesmo concelho, foi traçoicamente agredido á sacholada.

A victima foi operada de trepano pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissau Barreto, sendo anestesiada pelo sr. dr. Barros Lopes.

— Pela Administração do Concelho foram, por ordem do chefe do D. R. n.º 23, afixados editais fazendo convite a todos os mancebos recenseados no corrente ano para as diferentes armas a declararem se preferem alistar-se no corpo de marinheiros da Armada.

REMEDIO FRANCEZ
XAROPE FAMEL
CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 francos

O crime de S. Fructuoso

Os supostos autores da morte do "Justiceiro", são julgados e absolvidos

Terminou esta madrugada o julgamento dos supostos autores do assassinato de Joaquim Maria Martins, o Justiceiro, que foi barbaramente morto na noite de 11 para 12 de Julho findo, no visinho logar de S. Fructuoso.

Os supostos autores que eram Manuel Quatorze, Antonio Francisco Roque, José Neves, Joaquim Quatorze, Antonio José d'Almeida e José Maria Antunes foram absolvidos.

Eram 72 testemunhas, tendo faltado 5. Os depoimentos das proprias testemunhas de accusação constituiram uma defesa para os supostos autores, pois todas afirmaram que quem tinha morto o Martins havia sido o povo de S. Fructuoso.

A defesa, que estava a cargo do ilustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, foi brilhantissima. O grande caudidico ao dirigir as suas saudações ao tribunal, enderessou-as tambem aos srs. drs. Pina Calado e Oliveira Guimarães, que assistiam aos debates.

Numa das passagens do seu discurso, o sr. dr. José Alberto dos Reis, salientou a grande necessidade da criação em Coimbra dum distrito criminal.

O povo de S. Fructuoso abriu uma subscrição para custear as despesas com o processo, contribuindo para ella 442 individuos não só de S. Fructuoso como dos logares circunvisinhos, e entre elles se contam algumas pessoas da familia do assassinado.

«Lorgnon» perdido
Perdeu-se um lorgnon de tartaruga desde o cimo da Avenida Sá da Bandeira rua Alexandre Herculano, rua do Tomar até ás Arcas D'agua. Dão-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção ou no Commissariado de Policia.

Encerramento de estabelecimentos. Pelo Governo Civil foi autorizado que as livrarias possam encerrar-se ás 22 horas e os estabelecimentos comerciais ás 20 horas, excepto aos sabados que poderão encerrar-se uma hora mais tarde.

No entanto, mantem-se as concessões já feitas.

Eleições

O sortejio dos cidadãos que não presidir ás mesas eleitorais e seus respectivos suplentes, para as proximas eleições administrativas, deu o seguinte resultado:

Sé Nova: efectivo, Guilherme Barbosa; suplente, dr. Nogueira Lobo.

Almedina: Ricardo Simões dos Reis e dr. Machado Vilela.

S. Bartolomeu: drs. Daniel de Matos e José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Santa Cruz: Manuel Pais da Silva e Antonio Travassos.

Santo Antonio dos Olivais: dr. Euzebio Tamagnini e Cassiano Martins Ribeiro.

Santa Clara: drs. Alberto Pessoa e João Cavaco.

S. Martinho do Bispo: drs. Joaquim de Carvalho e Alberto Novais.

Ameal: drs. Bazilio da Costa Freire e Bernardo Aires.

Cernache: drs. Gonçalves Cerejeira e Jorge Silveiro Pelico.

Ceira: drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Rocha Brito.

S. João do Campo: Anacassis Campos e Antonio Correia dos Santos.

Souzelas: Inacio Palma e Silva e Manuel Marques Quadros.

—O ministro do interior comunicou ao governador civil de Coimbra que as eleições administrativas não seriam adia-

—Por motivos que surgiram á ultima hora, os unionistas desistiram de disputar a eleição.

—A assembleia geral do Centro Democrático José Falcão aprovou uma moção retirando a confiança politica ás commissões parquiais que aprovaram, ha dias, a moção pedindo a exoneração do governador civil e administrador do concelho, e proclamaram abstenção no proximo acto eleitoral. Resolveram mais pedir a interferencia do directorio para a reorganização do partido local.

— Á ultima hora o partido unionista resolveu disputar as eleições apresentando a seguinte Lista da Cidade:

Junta Geral

EFFECTIVOS

Antonio Julio Lobo da Costa

Luciano Pereira da Silva (Doutor)

Luiz dos Santos Viegas (Doutor)

Maximino Matos de Carvalho

SUBSTITUTOS

Alfredo Lopes de Matos Chaves (Bacharel)

Bento Malva Matoso (Bacharel)

José Antonio de Sousa Nazaré (Bacharel)

Sebastião Marques d'Almeida (Bacharel)

Camara Municipal

EFFECTIVOS

Agostinho Jorge da Silva (Bacharel)

Alberto Fontes

Albino Caetano da Silva

Antonio Nunes Correia

Arnaldo de Jesus Sacadura

Carlos Nunes Vieira Raposo

Francisco da Costa Gaifo

Francisco Martins de Sousa Nazaré (Doutor)

Francisco Mendes Alcantara

João Rodrigues Moura Marques

Joaquim Fernandes dos Santos (Doutor)

Joaquim Mendes dos Remedios (Doutor)

Joaquim Augusto Borges d'Oliveira

Jorge de Lucena

Manuel Paulo Mercia (Doutor)

Manuel Simões Diogo

Mario Henriques Xavier Nogueira

Miguel dos Santos e Silva

SUBSTITUTOS

Adriano Fernandes

Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Antonio Braz dos Santos

Antonio Marques

Antonio Tomé (Bacharel)

Artur Vieira de Carvalho

Hermenerico Borja dos Santos Pinheiro

João Ribeiro Arrobas

Joaquim de Carvalho (Doutor)

Joaquim Maria de Jesus

José Augusto Lopes d'Almeida

José Maria Seica Neto (Bacharel)

José Maria Teixeira Fanzeres

Luis Augusto Teixeira

Rodrigo de Sousa Araujo (Bacharel)

Ruben Dias da Conceição

Victor da Silva Feitor

Victorino Planas

— O partido democratico tambem resolveu concorrer com a lista seguinte:

Junta Geral

EFFECTIVOS

Manuel Antonio da Costa

Bacharel José Falcão Ribeiro

Bacharel Alfredo Freitas

Joaquim Pessoa dos Santos

SUBSTITUTOS

Bacharel José Gomes Paredes

Bacharel Francisco Ribeiro Nobre

Manuel Antunes Costa Nazaré

Joaquim d'Almeida Mõço

Camara Municipal

EFFECTIVOS

Doutor Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro

Bacharel José Cipriano Rodrigues Diniz

Bacharel Alberto Alvaro Dias Pereira

Bacharel Augusto Cesar Gomes Socio

Bernardino da Fonseca Lage

Augusto Carvalho da Silva Pinho

Bacharel Domingos Antonio de Lara

Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo

Abel Dias Urbano, independente

José Mateus dos Santos Junior

Cassiano Augusto Martins Ribeiro, independente

Manuel Bernardo Ferreira

Augusto da Silva Fonseca

Antonio Marques

Antonio Rodrigues Claro Junior

Ricardo Pereira da Silva

Raul José Fernandes

Manuel Maria Marques de Quadros

SUBSTITUTOS

Alfredo Augusto dos Santos

Bacharel Antonio Roque

Antonio d'Oliveira

Antonio Generoso da Costa

Antonio Francisco Marques

José Eduardo Pereira Placido

Elisio da Costa Neves

Joaquim Lopes Gandarez

Afonso Augusto Pessoa

Alberto da Silva Sanches

João Augusto Machado

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada (Secção de retalho)

Resolveu esta Sociedade, tornar extensiva a todas as classes a venda de retalho pelo preço de junto dos artigos seguintes e que fazem parte da sua existencia entregue ao ex.º sr. governador civil do distrito:

Assucar branco fino	553	cada quilograma
> branco	548	>
> amarelo claro	546	>
> amarelo	545	>
Arroz branco	528	>
> pardo	526	>
Bacalhau meudo	550	>
> redondo	560	>
Massa	552	>
Farinha de trigo, 1.ª	548	>
> 2.ª	536	>
> 3.ª	524	>
> milho	515	>

Desaparece a obrigação das senhas distribuidas pelos ex.ºs presidentes das juntas de parochia, e adoptar-se-á o regimen de senhas da mesma Sociedade, procurando com tal regimen, evitar o acambaramento dos generos, como já se fez quando da abertura desta secção.

Nota. A nossa existencia do arroz e massa annunciada, reservar-se-á exclusivamente para a venda a retalho ao publico.

Francisco Maria da Fonseca
Joaquim Carvalho da Silva
José Maria dos Santos Junior
Manuel Lopes Diniz
José Pinto Alves Guimarães
Tomás Antonio da Trindade
José Augusto Pereira de Vasconcelos

Objectos encontrados nos electricos. A reparação dos serviços municipalizados faz saber que se encontrou num carro electrico, um anel com brilhante, que será entregue no edificio dos Paços do Concelho, mediante recibo a quem provar pertencer-lhe.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
> branco	1\$800
> amarelo	1\$500
> rajado	1\$500
> frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
> tremês	2\$000
Milho branco	1\$200
> amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$600
Batatas	960
Libras, 9\$000. Ouro, 85 %	

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cruzadas, do autor E Kressse, 2 pedais e registro de surdina.

Bom som e bonito model, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA
Productos IBIS esterilizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23
Empoas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados
NEODYNOL (ingectavel)
Soro nevrogenico IBIS
Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico
Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Moderno Instituto Comercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181

Instrução primária (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal

Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor Aca-cio Serra.

Nas aulas do Moderno Instituto Comercial serão postos em prática os metodos e processos preconizados pelos mais abalizados mestres da ciencia pedagogica.

Educar instruíndo — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Insituto Comercial.

Preço das matriculas

Instrução primária	1.ª e 2.ª classes, mensalidade	1\$50
> 3.ª e 4.ª		2\$00
Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade		4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:

- Curso de guarda-livros;
 - Curso de caixeiro-viajante;
 - Curso de colonizador;
 - Curso de comerciante;
 - Curso de correspondente estereotipográfico;
 - Curso livre de commercio;
 - Curso geral de commercio (elementar e complementar).
- Todos os cursos em 4 anos
- Curso preparatorio de commercio.
 - Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.
 - Habilitação completa, prática e teorica.
 - Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.

Legislação comercial
Responde-se a consultas sobre

todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se, seguem-se e balanceiam-se escritas em todas as especialidades.

É a unica escola de Portugal que:

- 1.º Garante colocações remuneradas;
- 2.º Dá uma pratica real em verdadeiros negocios;
- 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
- 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de commercio;
- 5.º Tem organizada com todo o rigor a tecnica comercial;
- 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
- 7.º Fornece aos seus alunos centenaes de documentos usados nas principais commerciaes;
- 8.º Instrue, educa e moralisa,

ALIMENTAÇÃO DOS RECEMNASCIDOS
muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE ESTERILISADO
Leite maternizado
Leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

:::: **KEPHYR** ::::

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antisptico intestinal — enterite — diarreia.

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal

Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

Deposito na Farmacia Donato, Successores. Coimbra.

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina. Muito embezo contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
25 Anos de Bem Zito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BOUTIERE & Co.
8, Rue Bonaparte
PARIS
e BOAS PHARMACIAS

Grandes males: Grandes remedios!
SIFILIS
Molestias de pele. Rumatismo silitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento
DEPURATOL
Registado em 14 paises
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36
Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

ANUNCIO (2.ª PUBLICAÇÃO)
Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começaram naquelle em que se publicou o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os credores incertos á herança da falecida Jacinta de Jesus Ferreira solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos hospitais da Universidade de Coimbra, no dia 28 de Abril ultimo e residente na loja n.º 18 na rua do Almojarife, desta cidade, para apresentarem as suas reclamações nos termos do § 2.º do art.º 693 do Codigo do Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1917.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL
A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que recebe propostas até ás 13 horas do dia 8 de Novembro proximo para a venda de azeitona das oliveiras pertencentes ao Municipio e bem assim para a venda de madeira dos salgueiros brancos que marginam as estradas municipais.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico

COMARCA DE COIMBRA Editos de 30 dias (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda é ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Marques, marido da executada Beatriz Ferreira, esta residente no logar do Casal de Varela e aquele ausente em parte incerte, para assistir a todos os termos da execução que João Tejo Malhão e mulher Maria Amelia Cortezão, proprietarios, do mesmo logar, move contra a mulher do mesmo citando, para pagamento da quantia exequenda de 57\$86,

Coimbra, 26 de Outubro de 1917.
O Presidente,
José de Sousa Mendes.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juizo modico. Nesta redacção se diz.